

# Tur Ling 9

Jornadas  
\_\_\_\_\_ de Línguas  
e Turismo

**16  
MAIO  
2025**

ESCOLA SUPERIOR  
DE TURISMO  
E TECNOLOGIA  
DO MAR

Peniche

**Livro de Resumos**

**Book of Abstracts**

**Libro de Resúmenes**





# TUR Ling

Jornadas  
\_\_\_\_\_ de Línguas  
e Turismo

2ª Edição





# FICHA TÉCNICA

## **TURLING - Jornadas de Línguas e Turismo 2025**

Livro de Resumos

Book of Abstracts

Libro de Resúmenes

## **COORDENAÇÃO**

POLITÉCNICO DE LEIRIA

Rua General Norton de Matos

Apartado 4133

2411-901 Leiria

Contactos:

Tel. (+351) 244 830 010

Email: [ipleiria@ipleiria.pt](mailto:ipleiria@ipleiria.pt)

Web: <https://www.ipleiria.pt>

## **DIREÇÃO EDITORIAL**

Ana Pires

Laura Chagas

Natália Santos

Paula Cabral

Paula Cardoso

Sofia Eurico

## **EDIÇÃO**

Politécnico de Leiria

## **DATA DE EDIÇÃO**

Maio 2025

## **GRAFISMO E APOIO À PAGINAÇÃO**

Laura Ferreira/GIC

Mónica Ribeiro/GIC

## **IDENTIFICADORES**

ISBN: 978-989-36294-9-9

DOI: <https://doi.org/10.25766/jenh-0h29>

© 2025 Politécnico de Leiria

## **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

Os pontos de vista expressos nos artigos são dos autores individuais. Os editores não são responsáveis perante ninguém por qualquer perda ou dano causado por qualquer erro ou omissão nos artigos, quer esse erro ou omissão seja o resultado de negligência ou qualquer outra causa, renunciando deste modo a qualquer responsabilidade.



# ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| <b>COMISSÕES</b>   | <b>4</b>  |
| <b>PREFÁCIO</b>  | <b>5</b>  |
| <b>PREFACE</b>   | <b>6</b>  |
| <b>PROGRAMA GERAL</b>  | <b>7</b>  |
| <b>PAINEL I</b>  | <b>8</b>  |
| ARTEfactos: o património cultural digital no ensino da língua inglesa  | 9         |
| ARTifacts: Digital cultural heritage in the teaching of English language   | 13        |
| A aprendizagem por projeto como promotora de competências produtivas em unidades curriculares de língua estrangeira para fins específicos            | 17        |
| Project-based learning as a promoter of productive language skills in foreign language for specific purpose courses                                  | 23        |
| Digital Storytelling no Turismo: interseção entre línguas, destinos e narrativas   | 28        |
| Digital Storytelling in Tourism: the intersection of languages, destinations and narratives  | 32        |
| <b>PAINEL II</b>   | <b>36</b> |
| O que leva os estudantes a faltarem às aulas? Resultados de um inquérito sobre o absentismo nas aulas de Inglês para Fins Específicos                | 37        |
| What drives students to skip classes? Insights from a survey about absenteeism in EFL classes  | 41        |
| Promoção da oralidade e desenvolvimento de competências comunicativas orais em unidades curriculares de Inglês para Turismo – desafios e estratégias | 44        |
| Enhancing students' speaking skills in English for Tourism courses: challenges and strategies  | 48        |
| <i>Language learning influencers</i> como recurso pedagógico em unidades curriculares de língua alemã para Turismo                                   | 52        |
| Language learning influencers as a pedagogical resource for teaching German in Tourism courses   | 56        |

# COMISSÕES

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Pires  
Berta Costa  
Laura Chagas  
Natália Santos  
Paula Cabral  
Paula Cardoso  
Sofia Eurico  
Tânia Guerra

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Pires  
Berta Costa  
Inês Grosa  
Laura Chagas  
Natália Santos  
Paula Cabral  
Paula Cardoso  
Sofia Eurico  
Tânia Guerra  
Tânia Simões



# PREFÁCIO

Este volume reúne os contributos apresentados nas segundas Jornadas de Línguas e Turismo – TurLing 2025, organizadas pela Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, do Politécnico de Leiria, e realizada em Peniche, no dia 16 de maio de 2025. Mantendo a linha orientadora da primeira edição, esta segunda conferência afirmou-se como um espaço de encontro, reflexão e debate em torno do papel das línguas estrangeiras no ensino superior e na formação de profissionais para o setor do turismo, num contexto cada vez mais digital, global e multicultural.

A edição de 2025 voltou a privilegiar a partilha de investigação aplicada, experiências pedagógicas inovadoras e resultados de projetos desenvolvidos no seio das instituições de ensino superior portuguesas. Os dois painéis do programa científico reuniram docentes/investigadores que, a partir de diferentes abordagens e geografias institucionais, refletiram sobre a interseção entre línguas, ensino, tecnologia, turismo e práticas emergentes.

No decorrer dos trabalhos, foram apresentadas propostas que visam o desenvolvimento de competências produtivas em línguas estrangeiras para fins específicos, nomeadamente as que consideram o potencial da exploração do património cultural digital, o recurso à aprendizagem por projeto e o papel do *digital storytelling*, entre outros.

À semelhança da primeira edição, os trabalhos aqui reunidos foram submetidos a um processo de revisão entre pares, assegurando o rigor académico e a relevância científica. Este volume pretende, assim, ser simultaneamente um registo das comunicações apresentadas e um convite à continuidade do diálogo iniciado durante as Jornadas.

Acreditamos que esta segunda edição de resumos reforça a importância de espaços de encontro como o TurLing, onde se cruzam práticas docentes, investigação e reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos do ensino de línguas no contexto do turismo. Desejamos que as perspetivas aqui partilhadas possam inspirar novas abordagens pedagógicas, fomentar colaborações interinstitucionais e estimular investigações futuras num campo que continua a expandir-se e a renovar-se.

Ao leitor, deixamos o convite para explorar estas contribuições e para se juntar a nós nesta viagem intelectual, onde as línguas e o turismo se encontram como forças motoras de conhecimento, inovação e construção de pontes culturais."

# PREFACE

This volume brings together the contributions presented at the second Languages and Tourism Conference – TurLing 2025, organized by the School of Tourism and Marine Technology, Polytechnic Institute of Leiria, and held in Peniche on May 16, 2025. Following the guidelines of the first edition, this second conference established itself as a space for meeting, reflection, and debate on the role of foreign languages in higher education and in the training of professionals for the tourism sector, in an increasingly digital, global, and multicultural context.

The 2025 edition once again focused on sharing applied research, innovative pedagogical experiences, and the results of projects developed within Portuguese higher education institutions. The two panels of the scientific program brought together teachers/researchers who, from different approaches and institutional geographies, reflected on the intersection between languages, teaching, technology, tourism, and emerging practices.

During the proceedings, proposals were presented that aim to develop productive skills in foreign languages for specific purposes, namely those that consider the potential of exploring digital cultural heritage, the use of project-based learning, and the role of digital storytelling, among others.

As in the first edition, the papers collected here have undergone a peer review process to ensure academic rigor and scientific relevance. This volume is therefore intended to be both a record of the papers presented and an invitation to continue the dialogue that began during the conference.

We believe that this second edition of abstracts reinforces the importance of meeting spaces such as TurLing, where teaching practices, research, and critical reflection on the contemporary challenges of language teaching in the context of tourism intersect. We hope that the perspectives shared here will inspire new pedagogical approaches, foster inter-institutional collaborations, and stimulate future research in a field that continues to expand and renew itself.

We invite readers to explore these contributions and join us on this intellectual journey, where languages and tourism come together as driving forces for knowledge, innovation, and cultural bridge-building.

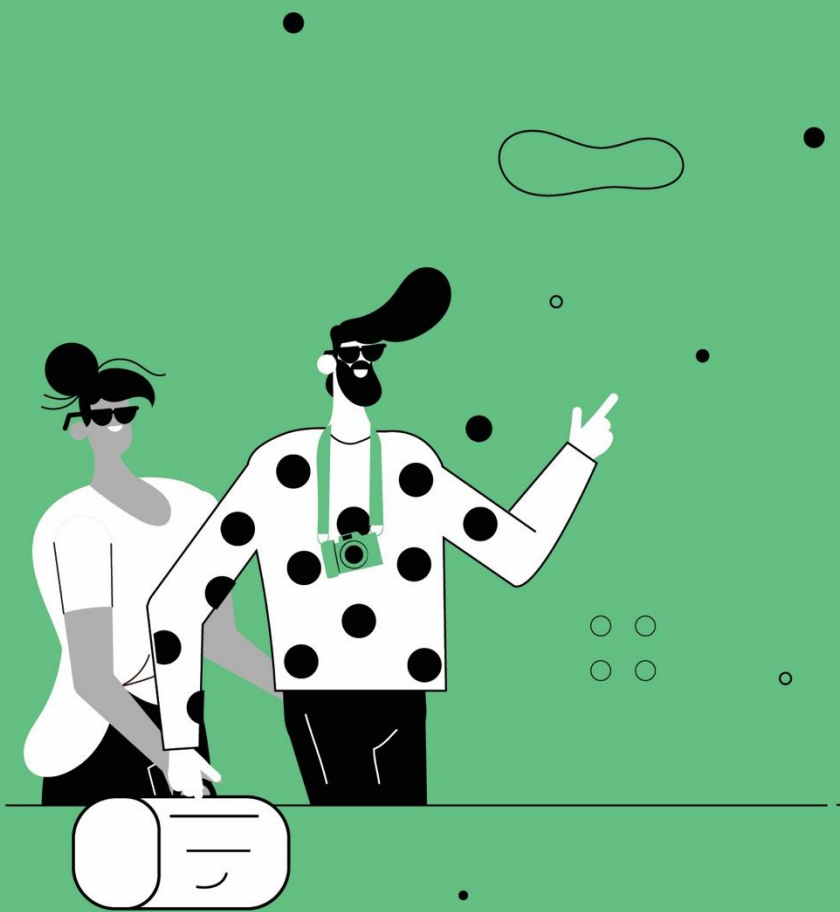


# PROGRAMA GERAL

16 DE MAIO DE 2025 - ESTM

|       |  |
|-------|--|
| 10:00 | <b>Sessão de abertura</b>  |
| 10:30 | <b>Painel I</b><br>Hermínia Sol (Instituto Politécnico de Tomar)<br><i>ARTEfactos</i> : o património cultural digital no ensino da língua inglesa<br><br>Ana Raquel Carvalho e Alexandra Soares (ESEC, Instituto Politécnico de Coimbra)<br>A aprendizagem por projeto como promotora de competências produtivas em unidades curriculares de língua estrangeira para fins específicos<br><br>Paula Cardoso (Instituto Politécnico de Leiria)<br><i>Digital Storytelling</i> no Turismo: interseção entre línguas, destinos e narrativas  |
| 13:00 | <b>Almoço</b>  |
| 14:30 | <b>Painel II</b><br>Rita Baleiro e Filipa Perdigão (ESGTH, Universidade do Algarve)<br>O que leva os estudantes a faltarem às aulas? Resultados de um inquérito sobre o absentismo nas aulas de Inglês para Fins Específicos<br><br>Maria João Ramos (Instituto Politécnico de Beja)<br>Promoção da oralidade e desenvolvimento de competências comunicativas orais em unidades curriculares de Inglês para Turismo – desafios e estratégias<br><br>João Rodrigues (Instituto Politécnico de Beja)<br><i>Language learning influencers</i> como recurso pedagógico em unidades curriculares de língua alemã para Turismo |
| 17:00 | <b>Sessão de encerramento</b>  |

# PAINEL I



# ARTEfactos: o património cultural digital no ensino da língua inglesa

**Hermínia Sol**

TECHN&ART – Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes  
Instituto Politécnico de Tomar

[hsol@ipt.pt](mailto:hsol@ipt.pt)

Hermínia Sol é Professora Coordenadora no Instituto Politécnico de Tomar (Portugal), onde leciona Língua Inglesa, Guionismo e Seminário em Paisagens Culturais. É licenciada em Estudos Portugueses e Ingleses pela Universidade de Coimbra, mestre em Estudos das Mulheres pela Universidade de Limerick (Irlanda) e doutorada em Literatura Americana pela Universidade de Coimbra. Atualmente, é Diretora e investigadora na Unidade de I&D Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (TECHN&ART) do IPT. Os seus interesses de investigação centram-se no diálogo entre cinema e literatura, na literatura de viagens, e na análise discursiva. Recentemente, tem desenvolvido investigação nos domínios das narrativas de preservação do património cultural e dos estudos da memória.

## OBJETIVOS E BREVE DESCRIÇÃO DO ESTUDO/PROJETO PEDAGÓGICO

O projeto pedagógico em causa visa combinar o ensino da língua inglesa com a história da arte recorrendo a coleções digitais presentes em plataformas online como a *Google Arts & Culture* e a *Europeana*, dado que estas permitem acesso gratuito a imagens de alta resolução. Em simultâneo, possibilitam explorar a solicitude dos/as estudantes para interagirem com ferramentas digitais, o que as torna fortes aliadas em processos didáticos.

Esta proposta interdisciplinar tem entre os seus principais desígnios:

- Ampliar o léxico das/os estudantes no domínio das artes;
- Explorar questões relativas à interferência do género gramatical nas perceções de género que os/as estudantes manifestam durante a análise de uma obra de arte;
- Questionar e debater essas mesmas perceções estimulando o exercício da oralidade;
- Desenvolver a literacia visual de estudantes da Licenciatura em Turismo e Gestão do Património Cultural; e
- Trabalhar a noção de cidadania europeia através da exibição e observação de exemplos do património cultural e artístico europeus.

## ABORDAGEM TEÓRICA

Esta metodologia começou a ser idealizada após a leitura da obra *Reading Pictures* de Alberto Manguel. O conjunto de ensaios sobre um conjunto de obras curadas pelo próprio autor influenciaram o entendimento da História da Arte como um recurso para o ensino de Línguas. A possibilidade de recorrer a signos visuais para refletir sobre a linguagem verbal afigura-se pertinente numa era em que a imagem tem um lugar de destaque entre as gerações mais jovens. Esta premissa norteou a inclusão de reproduções de obras nas aulas, muitas delas com referências bíblicas e mitológicas, que integram o património artístico-cultural europeu. Contudo, a capacidade de estudantes de turismo as interpretarem é, muitas vezes, comprometida devido aos conhecimentos limitados que estes/as têm neste domínio. Uma constatação também feita por Burmark (2002), Bleed (2005), Serafini (2014) e Newman & Ogle (2019) que defendem a valorização da literacia visual, visto que esta permite o desenvolvimento de conhecimentos semióticos necessários na análise de textos visuais. Numa linha ligeiramente diferente, Harisson (1993) e Segel & Boroditsky (2011) destacam pontos de contacto entre os sistemas visual e linguístico. Esta abordagem está também presente na metodologia descrita na secção que se segue, pois explora a vantagem de estabelecer um diálogo entre representações visuais e verbais para superar a iliteracia visual, enquanto se melhora a capacidade de pensamento crítico na sala de aula.

## DESCRIÇÃO DA ABORDAGEM PRÁTICA

Esta metodologia é posta em prática na UC de Inglês III, constante do plano de estudos da licenciatura em Turismo e Gestão do Património Cultural, aquando do estudo do tema “Visual Storytelling” e consiste na apresentação de pares de quadros cuja temática é a mesma, mas em que uma das obras foi produzida por um homem e a outra por uma mulher cujas identidades são, numa primeira instância, omitidas. Um desses pares pode ser *Judite e Holofernes* (c. 1598-99) de Caravaggio e *Judite a decapitar Holofernes* (c.1612-13) de Artemisia Gentileschi. Os/as estudantes são convidados/as a listar os pontos de contacto entre ambas as obras, bem como as diferenças mais significativas recorrendo a um diagrama de Venn. Uma vez terminada esta tarefa, é-lhes pedido que tentem adivinhar qual das obras foi produzida por uma artista e qual foi produzida por um artista devendo, para tal, apresentar argumentos que consubstanciem a sua teoria. O que se verifica é que os argumentos são, na sua maioria, baseados em estereótipos de género que são paulatinamente desconstruídos à medida que os factos retirados de fontes da História da Arte vão sendo revelados. Este exercício, ao mesmo tempo que visa promover a igualdade de género, privilegia a interação verbal entre estudantes e professora a fim de praticar estruturas gramaticais complexas e vocabulário técnico tendo em vista aprimorar o discurso dos/as primeiros/as.

Uma outra atividade que é realizada dentro desta temática é a análise das interferências que o género gramatical (em português) exerce nas interpretações que vão sendo partilhadas na aula. Por exemplo, quando perante a obra *Death Listens* (1897) de Hugo Simberg, é perguntado aos/às estudantes se a morte no quadro é um homem ou uma

mulher. Apesar de a representação alegórica não ser evidente, a tendência é para dizerem que é uma mulher, dado que o termo “morte” em português é do género feminino. Ou seja, este exercício é útil não só para trabalhar a gramática como uma construção cultural arbitrária que nada tem de natural, mas também para perceber que esta tem implicações na maneira como percebemos o mundo bem como no modo como nos posicionamos no mesmo.

Por último, esta atividade permite dar a conhecer a vastidão e diversidade do património cultural europeu, ou seja, que lhes pertence, recorrendo a plataformas digitais de acesso aberto. Concomitantemente, as/os estudantes desenvolvem aptidões associadas à literacia visual na medida em que vão sendo estimulados/as a empregar técnicas de leitura de imagens e que passam por uma observação atenta e minuciosa dos vários detalhes que as obras contêm e que são portadores de significado. Por outras palavras, trata-se de um trabalho detectivesco que instiga a procura do valor semiótico do conteúdo das obras propostas para contemplação. Acresce também um incentivo ao pensamento crítico que não reduz o ensino das línguas, em geral, e da língua inglesa, em particular, a aspetos meramente utilitários.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização desta metodologia nos últimos 9 anos permitiu verificar um incremento na literacia visual dos/as estudantes e, ao mesmo tempo, desenvolver um pensamento mais sofisticado e crítico em relação a estereótipos género e ao modo como estes são representados e perpetuados através de construções discursivas. Conclusões que foram passíveis de serem alcançadas graças à incorporação de teorias previamente tecidas pelos/as autores/as descritos na bibliografia e cuja combinação permitiu desenvolver uma metodologia que congrega tanto aspetos gramaticais e lexicais, como também do âmbito da cultura geral e do pensamento crítico. Em suma, esta abordagem aspira a que os/as estudantes exerçam a sua cidadania valorizando e acalentando a herança artístico-cultural europeia de que são depositários

## IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS E OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Dada a especificidade e grau de exigência dos conteúdos que esta metodologia aborda, ela é adequada para níveis de ensino mais elevados. No caso da Licenciatura em Turismo e Gestão do Património Cultural, ela é aplicada na Unidade Curricular de Inglês III, pois o grau de preparação e de conhecimentos dos/as estudantes é mais elevado. Ademais, neste estágio é também o ideal para que se apercebam das vantagens que as abordagens interdisciplinares aportam e que podem ser aplicadas em várias esferas da vida.

A adequação e eficácia desta metodologia multimodal pode ser verificada através da sua colocação em prática por estudantes. Estes/as poderão ser desafiados/as a produzir uma apresentação oral, ou gravação de um vídeo de 5 minutos, utilizando uma obra de arte à sua escolha, na qual aplicam esta metodologia de análise. Este exercício é particularmente útil se for realizado num ambiente colaborativo. Isto encoraja a prática da discussão verbal e da interpretação visual em contexto de sala de aula.

Uma vez que esta metodologia foi concebida tendo as narrativas visuais como base, as Humanidades Digitais afiguram-se como uma área de conhecimento que oferece imensas oportunidades no que toca a práticas inter- e transdisciplinares, ao mesmo tempo que são uma fonte quase inesgotável de recursos didáticos. Atualmente subaproveitadas, as Humanidades Digitais poderão, num futuro próximo, ser presença regular no Ensino Superior, e não só, para auxiliar no desenvolvimento de competências linguísticas, tecnológicas e culturais. Pelo que é expectável que se estabeleçam como um interesse de investigação forte em diversas Unidades de Investigação e Desenvolvimento.

### PALAVRAS-CHAVE

Narrativas visuais; gramática; pensamento crítico; estereótipos de género; património digital europeu.

### REFERÊNCIAS

Bleed, R. (2005). Visual literacy in higher education. *Educause Learning Initiative*, 1(1), 1-11.

Burmark, L. (2002). *Visual literacy: Learn to see, see to learn*. Association for Supervision and Curriculum Development.

Harrison, A. (1993). A minimal syntax for the pictorial: the pictorial and the linguistic – analogies and disanalogies. In S. Kemal & I. Gaskell (Eds.), *The Language of art history* (pp. 213 – 239). Cambridge University Press

Manguel, A. (2000). *Reading pictures: A history of love and hate* (1. ed). Knopf.

Newman, M., & Ogle, D. (2019). *Visual literacy: Reading, thinking, and communicating with visuals*. Rowman & Littlefield Publishers.

Segel, E., & Boroditsky, L. (2011). Grammar in art. *Frontiers in Psychology*, 1. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2010.00244>

Serafini, F. (2014). *Reading the visual: An introduction to teaching multimodal literacy*. Teachers College Press.



# ARTifacts: Digital cultural heritage in the teaching of English language

**Hermínia Sol**

TECHN&ART - Centre for Technology, Restoration and Art Enhancement

Polytechnic Institute of Tomar

[hsol@ipt.pt](mailto:hsol@ipt.pt)

## PURPOSE AND BRIEF DESCRIPTION OF THE PEDAGOGICAL STUDY/PROJECT

This pedagogical project aims at combining the teaching of the English language with History of Art using the digital collections available in online platforms such as Google Arts & Culture and Europeana as they provide access to high-resolution images of artworks for free. In addition, they offer an excellent opportunity to exploit the student's readiness to interplay with digital media which makes them powerful teaching allies.

. This interdisciplinary proposal aims at:

- Expanding the students' lexicon in the field of the arts;
- Exploring issues related to the interference of grammatical gender in the students' perceptions of gender during the analysis of a work of art;
- Questioning and debating those perceptions, thus stimulating the student's speaking skills;
- Developing the visual literacy of students of the Tourism and Cultural Heritage Management BA degree; and
- Working on the notion of European citizenship by resorting to the exhibition and observation of examples of European cultural and artistic heritage.

## THEORETICAL APPROACH

This methodology began to be devised after reading Alberto Manguel's Reading Pictures (2000). This set of essays on a selection of artworks curated by the author himself influenced the understanding of Art History as a resource for language teaching. Furthermore, the possibility of using visual signs to reflect on verbal language seems pertinent in an age where images have a prominent place among the younger generations. This premise guided the inclusion of reproductions of art pieces in the classroom, many of them with biblical and mythological references, which are part of the European artistic-cultural heritage. However, the ability of tourism students to interpret them is often compromised due to their limited knowledge in this field. A conclusion that

was also drawn by Burmark (2002), Bleed (2005), Serafini (2014) and Newman & Ogle (2019) who advocate for the valorization of visual literacy, since it allows for the development of the semiotic knowledge necessary to analyse visual texts. In a slightly different vein, Harrisson (1993) and Segel & Boroditsky (2011) highlight points of contact between visual and linguistic systems. An approach that has also been incorporated in the methodology described in the section that follows as it explores the benefits of establishing a dialogue between visual and verbal representations as an attempt to overcome visual illiteracy, while ameliorating the critical thinking deficit in the classroom.

### PRACTICAL APPROACH DESCRIPTION

This methodology is put into practice in the English III course, which is part of the Tourism and Cultural Heritage Management BA degree course list, during the study of the theme "Visual Storytelling" and consists in the presentation of pairs of paintings on the same topic. Yet, one of the paintings was produced by a man and the other by a woman whose identities are, initially, omitted. One such pair can be Judith Beheading Holofernes (c. 1598-99) by Caravaggio and Judith Slaying Holofernes (c.1612-13) by Artemisia Gentileschi. The students are invited to list the points of contact between the two works of art, as well as the most significant differences, using a Venn diagram. Once this task is completed, they are asked to try to guess which of the pieces was produced by a female artist and which was produced by a male artist, and to present arguments to support their theory. What tends to happen is that most of the arguments are based on gender stereotypes which are gradually deconstructed with resort to Art History sources. This exercise, while aiming at promoting gender equality, privileges verbal interaction between the students and the professor in order to practice complex grammatical structures and technical vocabulary, and that way improving their speaking skills.

Another activity that is carried out within this theme is the analysis of the interferences that the grammatical gender (in Portuguese) exerts on the interpretations shared in class. For example, when facing the work *Death Listens* (1897) by Hugo Simberg, the students are asked if the death represented in the painting is a man or a woman. Although the allegorical representation is not clear, the tendency is to say that it is a woman, since the word "death" [morte] in Portuguese is feminine. In other words, this exercise is useful not only to help the students recognise grammar as an arbitrary, hence unnatural, cultural construction, but also to understand that it has implications in the way we perceive the world as well as in the way we position ourselves in it.

Finally, this activity allows us to get to know the vastness and diversity of the European cultural heritage, that belongs to the students themselves, by using open access digital art-related platforms. At the same time, students develop skills associated with visual literacy as they are encouraged to use image-reading techniques which involve careful and detailed observation of the various details contained in the works, which are carriers of meaning. In other words, it is a detective work that encourages the search for the semiotic value of the content of the works of art proposed for analysis. It is also an incentive to critical thinking that does not reduce the teaching of languages, in general, and of the English language, in particular, to a mere functional role.

## RESULTS AND DISCUSSION

The use of this methodology in the last 9 years has helped to verify an increase in the students' visual literacy and, at the same time, in the development of a sophisticated and critical thinking regarding gender stereotypes and the way they are represented and perpetuated through discursive constructions. Conclusions that were possible to reach thanks to the incorporation of theories previously woven by the authors referenced in the bibliography and whose work contributed to the development of a methodology that congregates grammatical and lexical aspects, as well as aspects of general culture and critical thinking. In short, this approach aims to enable students to exercise their citizenship by valuing and nurturing the European artistic and cultural heritage of which they are depositaries.

## PEDAGOGICAL IMPLICATIONS AND FURTHER RECOMMENDATIONS

Given the specificity and level of demand of the contents that this methodology addresses, it is appropriate for higher levels of education. In the case of the BA Degree in Tourism and Cultural Heritage Management, it is applied in the English III course, because the students' level of preparation and knowledge is higher. Moreover, this educational stage is also the ideal one for them to realise the advantages that interdisciplinary approaches carry and that can be applied in various spheres of life.

One way to assess the adequacy and effectiveness of this multimodal methodology is to have the students making an oral presentation or recording a 5-minute video, using an artwork of their choice, in which they are to apply this methodology of analysis themselves. This exercise is particularly useful if carried out in a collaborative environment. This encourages the practice of verbal discussion and visual interpretation in the classroom.

Since this methodology was conceived with visual narratives as a basis, the Digital Humanities appears to be an area of knowledge that offers immense opportunities for inter- and transdisciplinary practices, as well as an almost inexhaustible source of teaching resources. Currently underused, the Digital Humanities may, soon, be a regular presence in Higher Education to assist in the development of linguistic, technological and cultural skills. Therefore, it is expected that in the near future it will be established as a compelling research interest in several Research and Development Units.

## KEYWORDS

Visual narratives; grammar; critical thinking; gender stereotypes; European digital heritage.



## REFERENCES

- Bleed, R. (2005). Visual literacy in higher education. *Educause Learning Initiative*, 1(1), 1-11.
- Burmark, L. (2002). *Visual literacy: Learn to see, see to learn*. Association for Supervision and Curriculum Development.
- Harrison, A. (1993). A minimal syntax for the pictorial: the pictorial and the linguistic – analogies and disanalogies. In S. Kemal & I. Gaskell (Eds.), *The Language of art history* (pp. 213 – 239). Cambridge University Press
- Manguel, A. (2000). *Reading pictures: A history of love and hate* (1. ed). Knopf.
- Newman, M., & Ogle, D. (2019). *Visual literacy: Reading, thinking, and communicating with visuals*. Rowman & Littlefield Publishers.
- Segel, E., & Boroditsky, L. (2011). Grammar in art. *Frontiers in Psychology*, 1. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2010.00244>
- Serafini, F. (2014). *Reading the visual: An introduction to teaching multimodal literacy*. Teachers College Press.

# A aprendizagem por projeto como promotora de competências produtivas em unidades curriculares de língua estrangeira para fins específicos

**Ana Raquel Carvalho, Alexandra Soares**

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Coimbra

[raquelcabral@esec.pt](mailto:raquelcabral@esec.pt); [alexandrasoares@esec.pt](mailto:alexandrasoares@esec.pt)

Ana Raquel Carvalho é doutorada em Multimédia em Educação pela Universidade de Aveiro, onde é membro integrado do Centro de Investigação em Média Digitais e Interação (DigiMedia). É também mestre em Terminologia e Tradução, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (estudos ingleses e alemães), pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É, atualmente, professora adjunta convidada na Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Coimbra, onde leciona unidades curriculares de Inglês (língua estrangeira), maioritariamente, em turmas da licenciatura em Turismo.

Alexandra Soares é licenciada em Turismo pela Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Coimbra. Possui também a certificação de Cambridge “CELTA” – Certificate in Teaching English to Speakers of Other Languages – e a certificação de Trinity “TYLEC” – Teaching Young Learners Extension Certificate. É docente de Inglês no British Council Coimbra e professora assistente convidada na Escola Superior de Educação, onde leciona unidades curriculares de Inglês (língua estrangeira), maioritariamente em turmas da licenciatura em Turismo.

## OBJETIVOS E BREVE DESCRIÇÃO DO ESTUDO/PROJETO PEDAGÓGICO

Os principais objetivos do projeto pedagógico apresentado foram os seguintes: i) integrar o desenvolvimento de competências linguísticas produtivas com a promoção de competências transversais (colaboração, comunicação, pensamento crítico e criativo); ii) promover a transferência de conhecimento técnico, na área do Turismo, em contexto de aprendizagem de língua estrangeira (LE) (Inglês); iii) desenvolver, nos estudantes, a capacidade de implementação de um trabalho de projeto (apoiado em metodologias de investigação de cariz exploratório e princípios do “design-thinking”); iv) gerir, com base no trabalho colaborativo e em princípios de interdependência positiva, o perfil

heterogêneo dos estudantes, a frequentar turmas de iniciação de LE, do curso de licenciatura em Turismo.

Este projeto pedagógico reporta-se a uma prática implementada nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025, respetivamente por duas docentes, em turmas da Unidade Curricular (UC) de LE I (Inglês), do curso de licenciatura em Turismo da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra (ESEC), lecionada no primeiro semestre. No âmbito desta UC foi proposta, aos estudantes, a implementação de um trabalho de projeto, a realizar em grupo, ao longo de um semestre, enquanto elemento de avaliação sumativa, paralelamente a outros (teste escrito) e aos componentes de avaliação formativa previstos. O principal objetivo desta proposta foi o de proporcionar aos estudantes a possibilidade de enquadrarem a atividade de expressão oral, de final de semestre, num trabalho de projeto, que lhes permitisse aprender, colaborativamente e de forma significativa e profunda, acerca de temas relativos à sua área de estudo (Turismo), desenvolvendo, em simultâneo, as suas competências produtivas em língua inglesa com maior motivação e envolvimento. Para tal, o reforço da agência conferida aos estudantes, a possibilidade de desenvolverem competências no âmbito das metodologias de investigação, assim como de capitalizarem os seus diferentes conhecimentos e competências, em contexto de trabalho de grupo, revelaram-se fundamentais, atendendo à dimensão das turmas de LE I e à heterogeneidade de perfis de alunos que as compõem.

## ABORDAGEM TEÓRICA

O novo paradigma que determina a relação do ser humano com o conhecimento, centrado numa construção ativa do mesmo e na valorização do seu caráter instrumental (Ehlers, 2020), afeta determinantemente a forma como a aprendizagem e o desenvolvimento de competências são pensados. Fullan et al. (2017) enfatizam a importância de se proporcionar, através das experiências pedagógicas, aprendizagens mais significativas e profundas, o que é visto pelos autores como particularmente relevante em momentos de crise.

Em linha com o Modelo Conceptual de Aprendizagem para as competências até 2030, da OCDE (OECD, 2019), preparar estudantes do ensino superior para o contexto de trabalho requer atenção ao desenho das atividades e experiências de aprendizagem assim como à forma como a agência dos mesmos é estimulada, juntamente com o desenvolvimento de competências-chave, nomeadamente as de raciocínio de ordem superior, a resolução flexível de problemas, a colaboração e a comunicação (Binkley et al., 2012; Redlo, 2021), por promoverem uma atitude mais proativa do aluno no processo de aprendizagem.

O potencial de metodologias ativas de aprendizagem, como a aprendizagem colaborativa (Falchikov, 2001), a aprendizagem por desafio e por projeto (Budiarti, 2021) e a resolução colaborativa de problemas (OECD, 2017), é evidente por proporcionar aos docentes a possibilidade de desenharem experiências de aprendizagem mais autênticas, significativas e envolventes, não obstante a necessidade de mais evidências acerca dos contributos da aprendizagem por projeto no desenvolvimento de

competências do séc. XXI (Budiarti, 2021). A mediação das tecnologias digitais é também enaltecida na literatura, nomeadamente pela maior autenticidade dos recursos de aprendizagem criados (Istifci, 2018), pela facilitação do contacto do estudante com falantes nativos / pares / professores e pelos contributos da visibilidade proporcionada pelo trabalho partilhado em contexto on-line / de plataformas interativas na autonomia e desempenho dos alunos (Aguayo et al., 2017). Contudo, interessa explorar mais eficazmente a forma como as instituições educativas, professores e alunos podem lidar com a constante evolução das tecnologias educativas, particularmente em contexto de ensino de LE (Masterson, 2020) e do seu impacto no desenvolvimento de competências linguísticas dos estudantes (Li et al., 2019).

## DESCRIÇÃO DA ABORDAGEM PRÁTICA

A metodologia de trabalho implementada subentendeu, da parte dos estudantes, a implementação de tarefas, a realizar em grupo (cerca de 4 elementos), relativas às seguintes etapas: i) implementação de uma pequena investigação de cariz exploratório, na área do Turismo: no ano letivo 2023/2024, sobre um problema real a identificar pelos estudantes, e possíveis soluções para o mesmo, à luz de casos de estudo explorados na literatura; no ano letivo 2024/2025, sobre elementos de ordem natural/cultural/edificada, com potencial a uma candidatura a Património Mundial da UNESCO); ii) análise e reflexão dos dados recolhidos; iii) desenho e criação de um produto revelador da análise implementada: inicialmente, um produto comunicativo - em formato escrito/áudio/vídeo, através do qual pudessem veicular os principais dados reunidos sobre o problema em foco e as respetivas soluções, a partilhar com um público-alvo específico, à sua escolha; no ano letivo 2024/2025, uma proposta de candidatura do elemento natural/cultural/edificado, selecionado por cada grupo, a Património Mundial da UNESCO; iv) preparação e partilha dos elementos resultantes do trabalho de projeto: primeiramente, o produto comunicativo, no formato selecionado pelos grupos, e um relatório escrito a documentar o trabalho desenvolvido; no ano letivo seguinte, a proposta de candidatura, em formato escrito e sob a forma de e-poster; v) preparação da apresentação oral do trabalho implementado, sob a forma de pitch, em contexto de aula. As diferentes etapas do trabalho de projeto foram supervisionadas pelas docentes, respetivamente, em duas reuniões de progresso, agendadas desde o início do semestre.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em ambos os anos letivos, os grupos de trabalho foram constituídos, em média, por quatro ou cinco elementos, num total de 10 grupos, no ano letivo 2023/2024, e nove, no ano letivo 2024/2025. Tal como sistematizado na Tabela 1, salienta-se a variedade de formatos em que resultaram os produtos comunicativos criados pelos estudantes, no ano letivo 2023/2024, com uma distribuição equiparada (três produtos em vídeo, dois em cada um dos restantes formatos e um como página web). Enaltece-se, também, a variedade de ferramentas digitais usadas para materializar estes produtos, assim como a versatilidade e qualidade dos recursos disponibilizados pelo Centro de Informática e Meios Audiovisuais da ESEC (CIMAV), a que recorreram grupos que optaram pelo formato de podcast (com vídeo associado). No ano letivo 2024/2025, salienta-se o

recurso não só à ferramenta Canva, usada pela maioria dos grupos para criar o e-poster, mas também às restantes aplicações, particularmente úteis na criação de mapas de conceitos e na esquematização de informação. Como resultado do preenchimento de uma ficha de autoavaliação, posterior à apresentação oral, constatou-se que, globalmente, a perceção dos estudantes foi reveladora da utilidade do trabalho implementado e das ferramentas digitais, pelo contributo das mesmas para o sucesso do produto final resultante deste projeto.

Tabela 1. Ferramentas digitais selecionadas pelos estudantes para a criação do produto final

|                             | <b>Produto final</b>  | <b>Ferramentas digitais</b>  |
|-----------------------------|---|--|
| <b>Ano letivo 2023/2024</b> | Vídeo<br><i>Podcast</i><br>Artigo para <i>blog</i><br>Publicações em rede social<br>Criação de página web | <i>Vimeo, Youtube</i><br><i>Spotify, Medium,</i><br>Recursos do CIMAV, <i>Instagram,</i> ferramentas de criação de páginas web |
| <b>Ano letivo 2024/2025</b> | <i>E-poster</i>   | <i>Canva, Miro,</i><br><i>MindMeister,</i><br><i>Clickup</i>   |

Os principais resultados foram reveladores do impacto positivo da agência, conferida aos estudantes, sobretudo ao nível dos elementos suscetíveis à escolha dos grupos, em ambos os anos letivos, nomeadamente os temas acerca dos quais aprofundaram a investigação, o formato do produto comunicativo e o nível de criatividade revelado no e-poster. O papel das tecnologias digitais foi facilitador do grau de atratividade dos produtos finais, em ambos os anos letivos, em linha com a posição de outros autores (Aguayo et al., 2017; Istifici, 2018). Ambos os aspetos poderão ser reveladores da motivação e envolvimento proporcionados, entre outras coisas pela visibilidade dos produtos finais de cada trabalho de grupo, assim como da promoção da autonomia dos estudantes, corroborando a visão de autores que exploraram o potencial de metodologias ativas de aprendizagem na autonomia e na capacidade de cocriação da aprendizagem do estudante (Falchikov, 2001; Budiarti, 2021), assim como das

tecnologias digitais na qualidade do trabalho partilhado (Aguayo et al., 2017). Apesar dos diferentes ritmos e níveis de proficiência linguística, constatou-se que, mesmo estudantes com maiores dificuldades, conseguiram expressar-se com relativa fluência e clareza, como resultado do suporte colaborativo e da interdependência positiva gerada, em contexto de trabalho de grupo, em linha com a posição de autores de referência (Johnson & Johnson, 2009).

Constatou-se também que, ao nível dos elementos suscetíveis de expressão escrita (p.ex. relatório escrito, e-poster), o eventual recurso a ferramentas automáticas de apoio à escrita, por parte dos estudantes, poderá ter facilitado a organização de ideias, mas desvirtuado a autenticidade esperada do processo de escrita.

### IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS E OUTRAS RECOMENDAÇÕES

As implicações pedagógicas do projeto pedagógico são essencialmente de cariz metodológico, pela replicabilidade proporcionada, ao nível da didática das LE para fins específicos, assim como da didática e tecnologia educativa, pela forma como a mediação das tecnologias digitais foi integrada para potenciar o nível de atratividade da proposta lançada aos estudantes e da recetividade dos mesmos para aprofundar e gerar conhecimento. Como forma de contornar os desafios identificados ao nível do recurso a ferramentas automáticas de apoio à produção escrita, seria pertinente aferir com maior rigor, em projetos futuros, a implicação das mesmas no trabalho desenvolvido pelos estudantes e / ou testar a viabilidade de um plano de trabalho de projeto com um enfoque exclusivo / maioritariamente centrado na componente de expressão oral.

### PALAVRAS-CHAVE

Aprendizagem baseada em projeto; Ensino e aprendizagem de Inglês (língua estrangeira); Inglês para fins específicos; Turismo; Ensino superior.

### REFERÊNCIAS

- Aguayo C, Cochrane T, Narayan V. 2017. Key themes in mobile learning: Prospects for learner-generated learning through AR and VR. *Austr J Educ Technol* 2017. 33(6): 27–40. <https://doi.org/10.14742/ajet.3671>.
- Binkley M, Erstad O, Herman J, Raizen S, Ripley M, Miller-Ricci M, Rumble M. 2012. Defining twenty-first century skills. In P. Griffin, B. McGraw, & E. Care, (Eds.). *Assessment and teaching of 21st century skills* (pp. 17-66). Springer. [https://doi.org/10.1007/978-94-007-2324-5\\_2](https://doi.org/10.1007/978-94-007-2324-5_2)
- Budiarti M, Ferguson-Patrick K, Macqueen S, Reynolds R. 2021. Global project-based learning as an approach to teaching the 4Cs in schools. *J Int Soc Stud* 2021;11(1): 33–62.
- Ehlers, U.-D. (2020). *Future Skills-Future Learning and Future Higher Education*. Books on Demand.
- Falchikov N. 2001. *Learning Together: Peer Tutoring in Higher Education*. Psychology Press. <https://doi.org/10.4324/9780203451496>.



Fullan, M.; Quinn, J.; McEachen, J. *Deep Learning Engage the World, Change the World*, 1st ed.; Corwin Press: Corwin, CA, USA, 2017.

Istifci I. 2018. Perceptions of Pre-Service English Teachers on Using Information Communication Technologies. In: Ntalianis K, Sgouropoulou C, editors. *Proceedings - 17th European Conference on e-Learning (ECEL 2018)* p. 194–204.

Johnson, David W., & Johnson, R. T. (2009). An educational psychology success story: Social interdependence theory and cooperative learning. *Educational Researcher*, 38(5), 365–379. <https://doi.org/10.3102/0013189X09339057>

Li G, Sun Z, Jee Y. 2019. The more technology the better? A comparison of teacher- student interaction in high and low technology use elementary EFL classrooms in China. *System*. 84(3):24–40. <https://doi.org/10.1016/j.system.2019.05.003>.

Masterson M. 2020. An exploration of the potential role of digital technologies for promoting learning in foreign language classrooms: Lessons for a pandemic. *Int J Emerg Technol Learn*.15(14):83–96. <https://doi.org/10.3991/ijet.v15i14.13297>.

OECD. 2017. PISA 2015 Collaborative problem solving framework. OECD. <https://bit.ly/3hgWY8e>.

OECD. 2019. OECD future of education and skills 2030. OECD. <https://bit.ly/2Ucez9E>

Redlo J. 2021. Barriers in teaching the four C's of 21 st century competencies: dismantling the obstacles. In: Dhir HK, editor. *Handbook of Research on Barriers for Teaching 21st-Century Competencies and the Impact of Digitalization* (pp 1-14). IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-7998-6967-2.ch002>.

U. Ehlers. 2020. *The Future Skills Turn*. U. Ehlers (Ed). *Future Skills - Future Learning and Future Higher Education* (pp. 11-26), Springer. Book Series. ISSN 2662-5768



# Project-based learning as a promoter of productive language skills in foreign language for specific purpose courses

Ana Raquel Carvalho, Alexandra Soares

School of Education, Polytechnic Institute of Coimbra

[raquelcabral@esec.pt](mailto:raquelcabral@esec.pt); [alexandrasoares@esec.pt](mailto:alexandrasoares@esec.pt)

## PURPOSE AND BRIEF DESCRIPTION OF THE PEDAGOGICAL STUDY/PROJECT

The main objectives of this pedagogical project were the following: i) integrating the development of productive language skills with the promotion of soft skills (collaboration, communication, critical and creative thinking); ii) promoting the transfer of technical knowledge, in the Tourism area, in an English as a foreign language (EFL) learning context; iii) developing students' ability to implement project work (based on exploratory research methodologies and design-thinking principles); iv) managing the heterogeneous profile of students attending introductory classes of the Tourism B.A. course, based on collaborative work and principles of positive interdependence.

This pedagogical project refers to a practice implemented in the academic years 2023/2024 and 2024/2025, respectively, by two teachers, in EFL course classes of the Tourism B.A. course at the School of Education of the Polytechnic University of Coimbra (ESEC), lectured in the first semester. The students were challenged to implement a project, in groups, over the course of a semester, as a summative assessment element, alongside other components (a written test) and formative assessment elements. The main aim of this proposal was to give students the chance to fit their end-of-semester oral expression activity into a project that would allow them to learn collaboratively and in a meaningful and in-depth way about topics related to their area of study (Tourism), while also developing their English productive skills with greater motivation and involvement. To this end, the reinforcement of the students' agency, the possibility of developing skills in the field of research methodologies, as well as capitalising on their different knowledge and skills in the context of group work, proved to be fundamental, given the size of the EFL I classes and the heterogeneity of their student profiles.

## THEORETICAL APPROACH

The new paradigm that determines the relationship between human beings and knowledge, centred on its active construction and the appreciation of its instrumental nature (Ehlers, 2020), has a decisive impact on the way learning and the development of competences is designed. Fullan et al. (2017) emphasise the importance of providing more meaningful and in-depth learning through pedagogical experiences, which the authors see as particularly relevant in times of crisis.

In line with OECD's Conceptual Learning Framework for the skills for 2030 (OECD, 2019), preparing higher education students for the work context requires attention to the design of learning activities and experiences as well as how students' agency is stimulated, along with the development of key competences, namely higher-order thinking, flexible problem-solving, collaboration and communication (Binkley et al., 2012; Redlo, 2021) as they promote a more proactive attitude of the student in the learning process.

The potential of active learning methods, such as collaborative learning (Falchikov, 2001), challenge and project-based learning (Budiarti, 2021) and collaborative problem-solving (OECD, 2017), is clear as they offer teachers the possibility of designing more authentic, meaningful and engaging learning experiences, despite the need for more evidence on the contributions of project-based learning to the development of 21st century skills (Budiarti, 2021). The mediation of digital technologies is also highlighted in the literature, namely for the greater authenticity of the learning resources created (Istifci, 2018), for facilitating student contact with native speakers / peers / teachers and for the contributions of the visibility provided by shared work in an online / interactive platform context to student autonomy and performance (Aguayo et al., 2017). However, it is important to more effectively explore how educational institutions, teachers and students can deal with the constant evolution of educational technologies, particularly in the context of FL teaching (Masterson, 2020) and their impact on the development of students' language skills (Li et al., 2019).

### PRACTICAL APPROACH DESCRIPTION

The work methodology implemented involved group work tasks (around 4 students per group) relating to the following stages: i) implementing a small exploratory research project in the field of tourism: in 2023/2024 academic year, on a real problem to be identified by the students, and possible solutions to it, in the light of case studies explored in the literature; in 2024/2025 academic year, on natural/cultural/heritage sites with the potential to be nominated for UNESCO World Heritage); ii) analysing and reflecting on the data collected; iii) designing and creating a product revealing the analysis implemented: initially, a communicative product - in written/audio/video format, through which students could convey the main data gathered on the problem in focus and the respective solutions, to be shared with a specific target audience of their choice; in 2024/2025 school year, a proposal for the candidacy of the natural/cultural/heritage site selected by each group as a UNESCO World Heritage Site; iv) preparing and sharing the elements resulting from the project work: firstly, the communicative product, in the format selected by the groups, and a written report documenting the work carried out; in the following academic year, the application proposal, in written format and as an e-poster; v) preparing the oral presentation of the work implemented, in the form of a pitch, in the classroom. The different stages of the project work were supervised by the teachers, respectively, in two progress meetings, scheduled at the beginning of the semester.

## RESULTS AND DISCUSSION

In both academic years, the groups had an average of four or five elements each, totalling 10 groups in 2023/2024 academic year and nine groups in 2024/2025 academic year. As presented in Table 1, the variety of formats chosen by the students in 2023/2024 academic year for the communicative products is noteworthy, and showcased a similar distribution (three video products, two for each of the other formats and one as a web page). The variety of digital tools used to materialise these products should also be highlighted, as well as the versatility and quality of the resources provided by ESEC's Centre for Information Technology and Audiovisual Media (CIMAV), which were used by groups that opted for the podcast format (with video incorporated). In 2024/2025 academic year, it should be highlighted that beyond the Canva tool, used by most groups to create the e-poster, students also used other applications with a particularly focus on creating concept maps and for information design purposes. As a result of a final self-assessment form filled in by students after the oral presentation, it was found that, overall, students perceived the usefulness of the work implemented and of the digital tools, due to their contribution to the success of the final product resulting from this project.

Table 1. Digital tools selected by students to create the final product

|                                | <b>Final product</b>   | <b>Digital tools</b>   |
|--------------------------------|--|--|
| <b>Academic year 2023/2024</b> | Video<br>Podcast<br>Blog article<br>Social Media posts<br>Web page | <i>Vimeo, Youtube</i><br><i>Spotify, Medium,</i><br>CIMAV's resources,<br><i>Instagram,</i> web<br>page creation tools |
| <b>Academic year 2024/2025</b> | <i>E-poster</i>  | <i>Canva, Miro,</i><br><i>MindMeister,</i><br><i>Clickup</i>   |

The main results showcased the positive impact of the agency given to the students, especially in terms of the elements the groups were expected to choose in both academic years, namely the topics they researched about, the format of the communication product and the level of creativity shown in the e-poster. The role of digital technologies facilitated the attractiveness of the final products in both school years, which is in line with the position of other authors (Aguayo et al., 2017; Istifci, 2018). Both aspects could indicate

the motivation and involvement provided, among other things, by the visibility of the final products of each group's work, as well as the promotion of student autonomy, corroborating the view of authors who have explored the potential of active learning methodologies for student autonomy and the ability to co-create learning (Falchikov, 2001; Budiarti, 2021), as well as of digital technologies for the quality of shared work (Aguayo et al., 2017).

Despite students' different paces and language proficiency levels, it was found that even those with greater difficulties were able to express themselves with relative fluency and clarity, as a result of the collaborative support and positive interdependence generated in the context of group work, in line with the position of leading authors (Johnson & Johnson, 2009).

It was also found that, in the case of the written components of the project work (e.g. written report, e-poster), students' use of automatic writing support tools may have facilitated the organisation of ideas, but distorted the authenticity expected from the writing process.

## PEDAGOGICAL IMPLICATIONS AND FURTHER RECOMMENDATIONS

The pedagogical implications of this project are essentially methodological, due to the replicability provided, in terms of EFL didactics for specific purposes, as well as of educational technology, considering the way the mediation of digital technologies was integrated to enhance the level of attractiveness of the proposal launched to the students and their receptiveness to deepening and generating knowledge. As a way of overcoming the challenges identified as for the use of automatic tools to support written production, it would be pertinent, in future projects, to more rigorously assess the involvement of these tools in the work carried out by the students and / or to test the feasibility of a project work plan focusing exclusively / mostly on the oral expression component.

## KEYWORDS

Project-based learning; EFL teaching and learning; English for specific purposes; Tourism; Higher education;

## REFERENCES

- Aguayo C, Cochrane T, Narayan V. 2017. Key themes in mobile learning: Prospects for learner-generated learning through AR and VR. *Austr J Educ Technol* 2017. 33(6): 27–40. <https://doi.org/10.14742/ajet.3671>.
- Binkley M, Erstad O, Herman J, Raizen S, Ripley M, Miller-Ricci M, Rumble M. 2012. Defining twenty-first century skills. In P. Griffin, B. McGraw, & E. Care, (Eds.). *Assessment and teaching of 21st century skills* (pp. 17-66). Springer. [https://doi.org/10.1007/978-94-007-2324-5\\_2](https://doi.org/10.1007/978-94-007-2324-5_2)
- Budiarti M, Ferguson-Patrick K, Macqueen S, Reynolds R. 2021. Global project-based learning as an approach to teaching the 4Cs in schools. *J Int Soc Stud* 2021;11(1): 33–62.



- Ehlers, U.-D. (2020). Future Skills-Future Learning and Future Higher Education. Books on Demand.
- Falchikov N. 2001. Learning Together: Peer Tutoring in Higher Education. Psychology Press. <https://doi.org/10.4324/9780203451496>.
- Fullan, M.; Quinn, J.; McEachen, J. Deep Learning Engage the World, Change the World, 1st ed.; Corwin Press: Corwin, CA, USA, 2017.
- Istifci I. 2018. Perceptions of Pre-Service English Teachers on Using Information Communication Technologies. In: Ntalianis K, Sgouropoulou C, editors. Proceedings - 17th European Conference on e-Learning (ECEL 2018) p. 194–204.
- Johnson, David W., & Johnson, R. T. (2009). An educational psychology success story: Social interdependence theory and cooperative learning. *Educational Researcher*, 38(5), 365–379. <https://doi.org/10.3102/0013189X09339057>
- Li G, Sun Z, Jee Y. 2019. The more technology the better? A comparison of teacher- student interaction in high and low technology use elementary EFL classrooms in China. *System*. 84(3):24–40. <https://doi.org/10.1016/j.system.2019.05.003>.
- Masterson M. 2020. An exploration of the potential role of digital technologies for promoting learning in foreign language classrooms: Lessons for a pandemic. *Int J Emerg Technol Learn*.15(14):83–96. <https://doi.org/10.3991/ijet.v15i14.13297>.
- OECD. 2017. PISA 2015 Collaborative problem solving framework. OECD. <https://bit.ly/3hgWY8e>.
- OECD. 2019. OECD future of education and skills 2030. OECD. <https://bit.ly/2Ucez9E>
- Redlo J. 2021. Barriers in teaching the four C's of 21 st century competencies: dismantling the obstacles. In: Dhir HK, editor. *Handbook of Research on Barriers for Teaching 21st-Century Competencies and the Impact of Digitalization* (pp 1-14). IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-7998-6967-2.ch002>.
- U. Ehlers. 2020. The Future Skills Turn. U. Ehlers (Ed). *Future Skills - Future Learning and Future Higher Education* (pp. 11-26), Springer. Book Series. ISSN 2662-5768

# Digital Storytelling no Turismo: interseção entre línguas, destinos e narrativas

**Paula Cardoso**

Laboratório de Educação a Distância e eLearning (Le@d); CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo

[paula.cardoso@ipleiria.pt](mailto:paula.cardoso@ipleiria.pt)

Paula Cardoso é Professora Adjunta na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, do Politécnico de Leiria. Com formação inicial em Línguas e Literaturas Modernas, é doutorada em Educação, com especialização em Ensino a Distância e eLearning. É investigadora no Laboratório de Ensino a Distância e eLearning da Universidade Aberta (LE@D) e no Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo do Politécnico de Leiria (CiTUR). É autora de inúmeras publicações científicas nacionais e internacionais nas áreas da Inovação Pedagógica, Educação Aberta e Ciência Aberta, assim como Línguas Estrangeiras aplicadas ao Turismo. Atualmente é também Coordenadora do Laboratório de Competências Linguísticas e Inovação Pedagógica do Politécnico de Leiria (CLiP).

## OBJETIVOS E BREVE DESCRIÇÃO DO ESTUDO/PROJETO PEDAGÓGICO

Num cenário educativo em rápida evolução, quer em termos das características dos estudantes, das suas competências e interesses, quer em termos das transformações no mercado profissional que os espera, torna-se premente repensarmos as nossas práticas pedagógicas tradicionais, que devem, cada vez mais ser complementadas com metodologias ativas, que promovam experiências de aprendizagem centradas no estudante, que vão ao encontro dos seus interesses e os preparem para o seu futuro profissional.

O presente projeto pedagógico teve como objetivo explorar o potencial do digital storytelling como ferramenta de promoção turística e desenvolvimento de competências linguísticas e interculturais, através da utilização de estratégias de comunicação digital por estudantes do ensino superior na área do turismo. Os estudantes foram desafiados a criar narrativas digitais sobre destinos turísticos, recorrendo à língua estrangeira de forma funcional e criativa, num contexto autêntico de aprendizagem.

O projeto surgiu da necessidade de envolver os estudantes em práticas ativas de aprendizagem por projeto (PBL), com os seguintes objetivos: 1) envolver os estudantes de forma ativa no seu processo de aprendizagem; 2) promover competências de aprendizagem colaborativa; 3) promover uma metodologia facilitadora de processos cognitivos avançados; 4) promover a ativação dos conhecimentos adquiridos de forma interdisciplinar. Estes objetivos pretendem melhorar as competências dos estudantes, assim como a sua satisfação e motivação, numa perspetiva sempre de aliar a teoria com a prática, preparando-os para o mercado de trabalho.

## ABORDAGEM TEÓRICA

A inovação pedagógica constitui um motor essencial na transformação da educação e na sua adaptação às exigências do século XXI. Num contexto global em constante mutação, marcado pela acessibilidade permanente à informação e pelo avanço tecnológico acelerado, os métodos tradicionais de ensino revelam-se, cada vez mais, insuficientes para preparar os estudantes para os desafios e oportunidades emergentes.

Neste cenário, os docentes assumem um papel central como agentes de mudança, influenciando de forma direta a qualidade e a relevância da experiência de aprendizagem. Como defende Walder (2014), a valorização do ensino superior é um pilar da inovação pedagógica, sustentada em dois fatores essenciais: a realidade social e a tecnologia. Se a tecnologia se tornou parte inseparável dos processos de inovação em diversas áreas, o envolvimento crítico e proativo dos professores é igualmente determinante para a implementação e sustentabilidade de práticas pedagógicas inovadoras.

Face à complexidade e diversidade da sociedade contemporânea, os docentes do ensino superior têm vindo a reconfigurar as suas abordagens educativas, substituindo práticas transmissivas por metodologias pedagógicas ativas, que melhor respondem às expectativas dos estudantes atuais e os preparam, de forma mais eficaz, para o exercício profissional num mundo em constante transformação.

A presente proposta teve por base a Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning), uma metodologia ativa que promove o envolvimento dos estudantes na construção significativa do conhecimento (Krajcik & Shin, 2014; Condliffe et al., 2017). A dimensão intercultural do turismo e o papel das línguas estrangeiras como pontes narrativas sustentam a proposta pedagógica, promovendo a competência comunicativa intercultural e a sensibilidade cultural (Kingston, 2018).

## DESCRIÇÃO DA ABORDAGEM PRÁTICA

A prática pedagógica consistiu na realização de um projeto de digital storytelling aplicado numa Unidade Curricular de 1º ano da Licenciatura em Marketing Turístico, em que os estudantes tiveram como objetivo desenvolver um plano de ação para um destino turístico, através da criação de uma narrativa digital.

A implementação do projeto foi organizada em oito etapas, correspondentes ao ciclo de desenvolvimento de uma narrativa digital: (1) conceção da ideia; (2) planificação; (3) elaboração do guião; (4) criação do storyboard; (5) filmagem e gravação; (6) edição; (7) revisão final; e (8) publicação e partilha do produto final. A metodologia adotada centrou-se nos estudantes, desafiando-os a aplicar, de forma prática, os conhecimentos adquiridos.

A gestão do tempo letivo semanal foi estruturada em duas fases complementares: uma dedicada à exposição teórica dos conteúdos e outra orientada para a aplicação prática

desses mesmos conteúdos no contexto do projeto. Assim, após cada sessão teórica, os estudantes dispunham de um momento específico para o desenvolvimento colaborativo do trabalho, sob orientação docente.

A concretização do projeto implicou também uma reorganização do espaço físico da sala de aula, tradicionalmente estruturado em filas orientadas para o quadro, para um modelo de “ilhas de trabalho”, com as mesas dispostas em grupos. Esta nova configuração facilitou a interação entre os membros das equipas e promoveu um acompanhamento mais próximo e contínuo por parte dos docentes. Esta alteração revelou-se decisiva não apenas a nível logístico, mas também na reformulação dos “espaços mentais” dos estudantes, que passaram a encarar a sala de aula como um ambiente de criação, experimentação e autonomia, iniciando as tarefas de forma espontânea e proativa.

Inicialmente, os estudantes foram introduzidos ao conceito de digital storytelling e ao seu potencial enquanto ferramenta de promoção turística. Cada grupo teve como missão desenvolver uma narrativa audiovisual sobre um destino de férias específico em Portugal, com o objetivo de o promover junto de potenciais visitantes. Após a escolha do destino, os estudantes realizaram pesquisa sobre a sua história e origens, explorando elementos culturais e identitários relevantes. O produto final consistiu na criação de um vídeo com duração entre 3 e 4 minutos, integrando obrigatoriamente texto, elementos visuais e áudio, utilizando para tal ferramentas digitais recomendadas no âmbito do projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma metodologia ativa, em particular de PBL, pressupõe idealmente um processo de avaliação formativa, a ocorrer durante as várias fases de desenvolvimento do projeto. A avaliação formativa prevê feedback e orientação contínuos dos estudantes, de forma a permitir-lhes melhorar as suas competências e trabalho realizado, à medida que avançam no projeto.

Assim, o projeto dos estudantes foi avaliado de forma qualitativa e quantitativa. A avaliação qualitativa debruçou-se sobre as várias fases, nomeadamente sobre a pesquisa da história e origem do destino; a construção da narrativa; o guião do vídeo e o pitch (avaliação das competências de produção oral). Por sua vez, o resultado final, constituído pelo projeto escrito, vídeo final e apresentação do projeto, foi sujeito a avaliação quantitativa. No final do projeto, foi ainda aplicado um questionário de perceção sobre o impacto do projeto, por parte dos estudantes envolvidos.

Os dados obtidos indicam uma forte aceitação por parte dos estudantes: 87,1% revelaram satisfação global com o projeto, destacando o desenvolvimento da ideia e a planificação como as fases mais apreciadas. Verificou-se uma melhoria nas competências de produção oral em inglês (90,3%), investigação, trabalho em equipa e sensibilidade cultural. Apesar dos desafios sentidos na fase de filmagem e na complexidade do projeto (77,4% consideraram-no difícil), os estudantes reconheceram o seu valor na consolidação dos conteúdos curriculares e na preparação para o mercado



de trabalho. Estes resultados alinham-se com a literatura que sustenta o impacto positivo das metodologias ativas no ensino superior (Evans, 2019; Chang & Lee, 2010).

## IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS E OUTRAS RECOMENDAÇÕES

A experiência evidencia o potencial transformador da metodologia PBL e do digital storytelling no ensino superior, particularmente na formação em turismo. Sugere-se a sua expansão para outras unidades curriculares e contextos disciplinares, promovendo abordagens interdisciplinares e desafiadoras. Recomenda-se ainda o aprofundamento da investigação sobre estratégias de avaliação eficazes para projetos com forte componente prática, e a integração sistemática de tecnologias digitais como recurso de inovação pedagógica e valorização da aprendizagem significativa.

## PALAVRAS-CHAVE

Digital storytelling; turismo; inovação pedagógica; aprendizagem baseada em projetos; línguas estrangeiras.

## REFERÊNCIAS

- Chang, L. & Lee, G. (2010). A team-teaching model for practicing project-based learning in high school: Collaboration between computer and subject teachers. *Computers & Education*, 55 (3). 961-969. <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2010.04.007>.
- Condliffe, B., Quint, J., Visher, M.G., Bangser, M. R., Drohojowska, S. Saco, L., and Nelson, E. (2017). Project Based Learning: A Literature Review, MDRC: Working Paper. 1-78.
- Evans, C. M. (2019). Student Outcomes from High-Quality Project-Based Learning: A Case Study for PBLWorks.
- Kingston, S. (2018). Project Based Learning & Student Achievement: What Does the Research Tell Us? *PBL Evidence Matters*. 1(1), 1-11.
- Krajcik, J. S., & Shin, N. (2014). In Sawyer, R. K. (Ed.). (2014). *The Cambridge Handbook of the Learning Sciences* (2nd ed.). Cambridge: Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/CBO9781139519526>
- Robin, B. R. (2016). The Power of Digital Storytelling to Support Teaching and Learning. *Digital Education Review*, 30. 17–29.
- Walder, A. (2014). Pedagogical Innovation: Between Social Reality and Technology. *British Journal of Arts and Social Sciences*. 18 (II). 59-79. ISSN: 2046-9578.



# Digital Storytelling in Tourism: the intersection of languages, destinations and narratives

**Paula Cardoso**

Laboratory of Distance Education & eLearning (LE@D) | CiTUR – Centre for Tourism Research, Development and Innovation, Polytechnic of Leiria

[paula.cardoso@ipleiria.pt](mailto:paula.cardoso@ipleiria.pt)

## PURPOSE AND BRIEF DESCRIPTION OF THE PEDAGOGICAL STUDY/PROJECT

In a rapidly evolving educational landscape—marked by changes in student profiles, skills, interests, and the professional market that awaits them—it becomes essential to rethink traditional teaching practices. These practices must increasingly be complemented by active methodologies that promote student-centred learning experiences, aligned with learners' interests and aimed at preparing them for their future careers.

This pedagogical project aimed to explore the potential of digital storytelling as both a tool for tourism promotion and a means of developing linguistic and intercultural competences, through digital communication strategies used by higher education students in the field of tourism. Students were challenged to create digital narratives about tourist destinations, using a foreign language in a functional, creative and authentic learning context.

The project emerged from the need to actively engage students in project-based learning (PBL) practices. Its goals included: (1) actively involving students in their own learning process; (2) promoting collaborative learning skills; (3) fostering a methodology that supports advanced cognitive processes; and (4) enabling the activation and integration of interdisciplinary knowledge. These aims sought to enhance students' competences as well as their satisfaction and motivation, by combining theory with practice and better preparing them for the labour market.

## THEORETICAL APPROACH

Pedagogical innovation is a driving force in transforming education and aligning it with 21st-century demands. In a global context of constant change, characterised by an ongoing access to information and rapid technological advancement, traditional teaching methods increasingly fall short in preparing students for emerging challenges and opportunities.

In this context, teachers play a crucial role as agents of change, directly influencing the quality and relevance of the learning experience. As Walder (2014) argues, enhancing higher education is a cornerstone of pedagogical innovation, which relies on two fundamental elements: social reality and technology. While technology is now inseparable from innovation processes across various domains, the critical and proactive involvement of educators is equally vital for the successful implementation and sustainability of innovative pedagogical practices.

Given the complexity and diversity of contemporary society, higher education teachers have been rethinking and reconfiguring their pedagogical approaches. They are increasingly replacing transmissive models with active methodologies that better meet the expectations of today's students and equip them more effectively for professional challenges in a constantly shifting world.

This project was grounded in Project-Based Learning (PBL), an active methodology that promotes meaningful student engagement in the construction of knowledge (Krajcik & Shin, 2014; Condliffe et al., 2017). The intercultural nature of tourism and the role of foreign languages as narrative bridges support this pedagogical approach, fostering intercultural communicative competence and cultural sensitivity (Kingston, 2018).

## PRACTICAL APPROACH DESCRIPTION

The pedagogical practice was implemented in a first-year course unit in the Tourism Marketing degree program. The goal was for students to develop an action plan for a tourist destination through the creation of a digital narrative.

The project unfolded over eight stages, corresponding to the typical digital storytelling development cycle: (1) idea development; (2) planning; (3) script writing; (4) storyboard creation; (5) filming and recording; (6) editing; (7) final revision; and (8) publication and sharing of the final product. The student-centred methodology challenged learners to apply their theoretical knowledge in a practical and creative way.

The weekly class schedule was structured into two complementary phases: one dedicated to theoretical content discussion, and the other focused on the practical application of that content within the scope of the project. After each theoretical session, students engaged in group work with ongoing teacher support.

The project also required a physical reorganisation of the classroom space. The traditional row-based seating arrangement was replaced with "work islands", grouped tables designed to facilitate collaboration and communication. This change proved to be not only logistically beneficial but also transformative in terms of students' mental approach to learning. They began to see the classroom as a space for creativity, experimentation and autonomy, often initiating tasks independently as soon as they entered the room.

Initially, students were introduced to the concept of digital storytelling and its potential as a tool for tourism promotion. Each group was tasked with producing an audiovisual narrative about a specific holiday destination in Portugal, aiming to attract potential



visitors. After selecting their destination, students conducted research into its history and origins, exploring relevant cultural and identity elements. The final product was a 3–4-minute video, which was required to include text, visuals, and audio, and created using digital tools recommended as part of the project.

## RESULTS AND DISCUSSION

Active methodologies, especially PBL, ideally involve formative assessment throughout the various phases of project development. This ongoing feedback and guidance allows students to enhance their skills and refine their work progressively.

Accordingly, student projects were assessed using both qualitative and quantitative criteria. The qualitative assessment focused on different stages, including research into the destination's history, narrative construction, script writing, and the pitch (oral production skills). The final written project, the video and the final presentation were quantitatively assessed. A final perception questionnaire was also administered to collect feedback from participating students.

The data indicate strong student approval: 87.1% reported overall satisfaction with the project, with idea development and planning identified as the most appreciated phases. Improvements were noted in English oral production (90.3%), research skills, teamwork and cultural sensitivity. Despite challenges during the filming stage and the project's overall complexity (with 77.4% finding it difficult), students recognised the project's value in reinforcing curricular content and preparing them for the professional world. These findings are consistent with the literature supporting the positive impact of active methodologies in higher education (Evans, 2019; Chang & Lee, 2010).

## PEDAGOGICAL IMPLICATIONS AND FURTHER RECOMMENDATIONS

This experience highlights the transformative potential of PBL and digital storytelling in higher education, particularly in tourism education. Its replication is recommended in other course units and disciplinary areas, as a way to promote interdisciplinary, engaging and challenge-based approaches. Further research is also encouraged on effective assessment strategies for practice-based projects, as well as on the integration of digital technologies as tools for pedagogical innovation and the enhancement of meaningful learning.

## KEYWORDS

Digital storytelling; tourism; pedagogical innovation; project-based learning; foreign languages.

## REFERENCES

Chang, L. & Lee, G. (2010). A team-teaching model for practicing project-based learning in high school: Collaboration between computer and subject teachers. *Computers & Education*, 55 (3). 961-969. <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2010.04.007>.



Condliffe, B., Quint, J., Visher, M.G., Bangser, M. R., Drohojowska, S. Saco, L., and Nelson, E. (2017). Project Based Learning: A Literature Review, MDRC: Working Paper. 1-78.

Evans, C. M. (2019). Student Outcomes from High-Quality Project-Based Learning: A Case Study for PBLWorks.

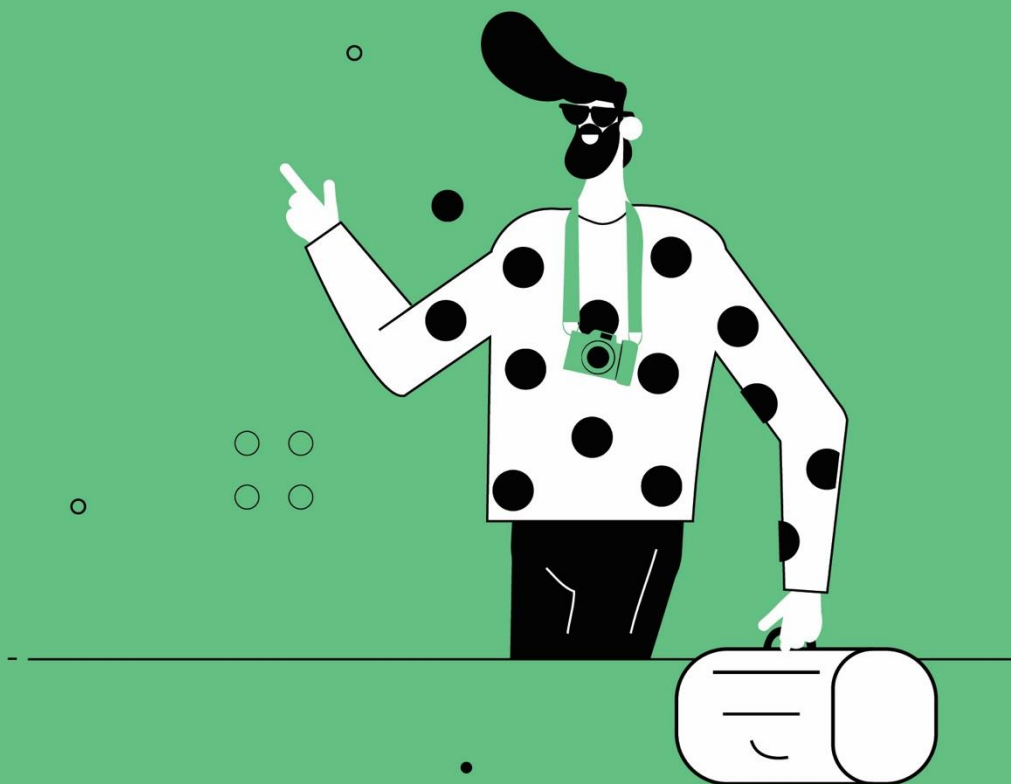
Kingston, S. (2018). Project Based Learning & Student Achievement: What Does the Research Tell Us? PBL Evidence Matters. 1(1), 1-11.

Krajcik, J. S., & Shin, N. (2014). In Sawyer, R. K. (Ed.). (2014). The Cambridge Handbook of the Learning Sciences (2nd ed.). Cambridge: Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/CBO9781139519526>

Robin, B. R. (2016). The Power of Digital Storytelling to Support Teaching and Learning. Digital Education Review, 30. 17–29.

Walder, A. (2014). Pedagogical Innovation: Between Social Reality and Technology. British Journal of Arts and Social Sciences. 18 (II). 59-79. ISSN: 2046-9578..

# PAINEL II



# O que leva os estudantes a faltarem às aulas? Resultados de um inquérito sobre o absentismo nas aulas de Inglês para Fins Específicos

**Rita Baleiro, Filipa Perdigão**

CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo | Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo - Universidade do Algarve

[rbaleiro@ualg.pt](mailto:rbaleiro@ualg.pt); [fperdig@ualg.pt](mailto:fperdig@ualg.pt)

Rita Baleiro é Professora Coordenadora na ESGHT (Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo) da Universidade do Algarve (UAlg). Leciona línguas para fins específicos (inglês para turismo, inglês para a indústria hoteleira e inglês para negócios) e língua e cultura portuguesas. Doutorada em Estudos Literários e mestre em Cultura Norte-Americana pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Co-editora da revista 'Dos Algarves: Revista de Turismo, Gestão e Hospitalidade' desde 2002. Em 2023, passou a integrar o conselho editorial do 'Journal of Tourism and Cultural Change'. Os seus interesses de investigação são: Turismo literário; As intersecções da literatura e do turismo; Escrita académica. É membro do conselho científico do CiTUR, do UAlg (Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação Turística) e do TULE (Centro de Investigação em Turismo Literário) da Universidade de Perugia (Itália). Colabora com o CETAPS (Centro de Estudos de Inglês, Tradução e Anglo-Português).

Filipa Perdigão Ribeiro é Professora Coordenadora na Universidade do Algarve (Portugal). É doutorada em Linguística Aplicada pela Universidade de Lancaster (Reino Unido) e foi co-editora-chefe do 'Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal' de 2006 a 2016 e co-editora-chefe do 'European Journal of Tourism, Hospitality and Recreation' de 2018 a 2020. A sua investigação atual centra-se nas ligações entre língua(s), migração e turismo nas suas múltiplas facetas. Publicou vários artigos sobre CDA aplicada à identidade nacional e sobre língua(s), migração e turismo.

## OBJETIVOS E BREVE DESCRIÇÃO DO ESTUDO/PROJETO PEDAGÓGICO

A assiduidade às aulas é essencial para o sucesso académico (Adara & Najmudin, 2020), pelo que maior atenção deve ser dada à identificação e resolução das causas para a baixa assiduidade dos estudantes. Embora esta questão não seja recente, a revisão da literatura revelou pouca investigação sobre o absentismo nas instituições de ensino superior (IES) portuguesas (Prates, 2017; Teixeira, 2016) e que,

internacionalmente, a investigação tem-se centrado sobretudo nos departamentos de Economia (Triadó-Ivern et al., 2009) e das Ciências da Saúde (Mohktari et al., 2021).

Este estudo exploratório investiga a perceção dos estudantes (em função do género e do ano do curso) sobre as causas promotoras do absentismo nas aulas de Inglês como Língua Estrangeira (EFL) na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT), Universidade do Algarve (UAlg).

## ABORDAGEM TEÓRICA

A importância da assiduidade nas aulas das IES é uma questão controversa. Por um lado, há quem defenda que a assiduidade é crucial para o desempenho académico dos estudantes e que medidas para frequência obrigatória devem ser aplicadas. Neste prisma, o absentismo promove problemas de retenção e desinteresse dos estudantes, enfraquece as estratégias de ensino, prejudica as relações entre estudantes e professores, desperdiça recursos educativos e degrada a reputação das IES (Mokhtari et al., 2021; Moores et al., 2019). Por outro lado, há quem defenda que a implementação de medidas de frequência obrigatória infantiliza os estudantes (Westerman et al., 2011).

A literatura sugere quatro grupos de fatores promotores do absentismo: (i) fatores relacionados com o estudante, tais como baixa motivação, fraca capacidade de organização e gestão do tempo, doença, excesso de compromissos (ex., emprego e família), idade e local de residência dos estudantes enquanto frequentam as IES (Moore et al., 2008); (ii) fatores relacionados com as unidades curriculares, i.e., as atividades de avaliação e os conteúdos programáticos considerados demasiado fáceis, demasiado difíceis ou irrelevantes (Ylijoki, 2000); (iii) fatores relacionados com as aulas, por exemplo, a falta de identificação com os métodos de ensino e os materiais das aulas, a disponibilização de materiais de aprendizagem digitais e a falta de empatia entre professores e estudantes (Desalegn et al., 2014), e (iv) os fatores organizacionais ou contextuais, que incluem a qualidade das salas de aulas, horários das aulas, salas de aula sobrelotadas e problemas de transporte (Kelly, 2012; Moral-Éspin et al., 2010).

## DESCRIÇÃO DA ABORDAGEM PRÁTICA

Para analisar os motivos e as perceções dos estudantes sobre o absentismo, em maio de 2022, aplicou-se um questionário a 113 estudantes do primeiro e segundo anos da licenciatura em Turismo da ESGHT-UAlg. A análise dos resultados apoia-se na estatística descritiva e metodologias estatísticas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os fatores que afetam negativamente os padrões de assiduidade são predominantemente (i) organizacionais e (ii) relacionados com os estudantes. Os primeiros dizem respeito à duração das aulas (quase 50% dos estudantes indicam que as aulas de três horas são demasiado longas), ao horário das aulas (50% não gostam das aulas de manhã), e um terço dos estudantes indica que ter apenas uma aula por

dia os desencoraja de se deslocarem à universidade. Os fatores relacionados com os estudantes incluem a falta de concentração (quase um terço), a falta de competências de gestão e organização do tempo e o não reconhecimento dos benefícios da frequência das aulas (quase um terço).

No que respeita às diferenças de género, os estudantes do sexo masculino consideram a frequência das aulas de inglês menos relevante e são mais críticos em relação aos métodos de ensino e ao programa de estudos. Por outro lado, uma percentagem mais elevada de estudantes do sexo feminino refere questões psicológicas e familiares como obstáculos à frequência das aulas. Relativamente às diferenças relacionadas com o ano do curso, os resultados indicam taxas de absentismo significativamente mais elevadas entre os estudantes do segundo ano.

### IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS E OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Considerando que a maioria dos estudantes do segundo ano frequenta menos de 40% das aulas, a direção da IES deve criar turmas de ESL mais pequenas: estas fariam com que os estudantes se sentissem mais responsáveis, mais valorizados e mais confortáveis em participar (Moore et al., 2008). A segunda implicação envolve a duração e o horário das aulas. Adicionalmente, dever-se-á aumentar o apoio psicológico às estudantes. Uma vez que a maioria dos estudantes do segundo ano “concorda bastante” que iria mais às aulas se estas incluíssem ferramentas digitais, os professores deverão considerar a incorporação destas ferramentas nos seus métodos de ensino.

### PALAVRAS-CHAVE

Absentismo em licenciaturas, fatores de absentismo, estudantes de turismo, Inglês como Língua Estrangeira, ensino superior.

### REFERÊNCIAS

- Adara, R. A. & Najmudin, O. (2020). Analysis of the differences in EFL learners' demotivating factors after the COVID-19 pandemic. *Jurnal Ta'Dib*, 23(2), 225-236. <http://dx.doi.org/10.31958/jt.v23i2.2373>
- Desalegn, A. A., Berhan, A. & Berhan, Y. (2014). Absenteeism among medical and health science undergraduate students at Hawassa University, Ethiopia. *BMC Medical Education*, 14, 81. <https://doi.org/10.1186/1472-6920-14-81>
- Kelly, G. E. (2012). Lecture attendance rates at university and related factors. *Journal of Further and Higher Education*, 36(1), 17–40. <https://doi.org/10.1080/0309877X.2011.596196>
- Mokhtari, S., Nikzad, S., Mokhtari, S., Sabour, S. & Hosseini, S. (2021). Investigating the reasons for students' attendance and absenteeism from lecture classes and educational planning to improve the situation. *Journal of Education and Health Promotion*, 10, 221. [https://doi.org/10.4103/jehp.jehp\\_1112\\_20](https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_1112_20)



Moore, S., Armstrong, C. & Pearson, J. (2008). Lecture absenteeism among students in higher education: a valuable route to understanding student motivation. *Journal of Higher Education Policy and Management*, 30(1), 15-24. <https://doi.org/10.1080/13600800701457848>

Moores, E., Birdi, G.K. & Higson, H.E. (2019). Determinants of university students' attendance, *Educational Research*, 61(4), 371-387. <https://doi.org/10.1080/00131881.2019.1660587>

Prates, P. (2017). Estudo da relação entre os níveis de satisfação e taxas de absentismo dos alunos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre [Masters' Dissertation, Instituto Politécnico de Portalegre].

Teixeira, A.A.C. (2016). The impact of class absenteeism on undergraduates' academic performance: evidence from an elite Economics school in Portugal. *Innovations in Education and Teaching International*, 53(2), 230-242. <https://doi.org/10.1080/14703297.2014.937730>

Triadó-Ivern, X., Aparicio-Chueca, P., Guárdia-Olmos, J. & Jaría-Chacón, N. (2009). Aproximación empírica al análisis del absentismo de los estudiantes universitarios. Estudio del caso de la Facultad de Economía y Empresa (UB). *Revista de Formación e Innovación Educativa Universitaria*, 2(4), 315-325.

Ylijoki, O.-H. (2000). Disciplinary cultures and the moral order of studying: A case study of four Finnish university departments. *Higher Education*, 39, 339-362. <https://doi.org/10.1023/A:1003920230873>



# What drives students to skip classes? Insights from a survey about absenteeism in EFL classes

**Rita Baleiro, Filipa Perdigão**

CiTUR – Centre for Tourism Research, Development and Innovation, Polytechnic of Leiria | School of Management, Hospitality and Tourism, University of Algarve

[rbaleiro@ualg.pt](mailto:rbaleiro@ualg.pt); [fperdig@ualg.pt](mailto:fperdig@ualg.pt)

## PURPOSE AND BRIEF DESCRIPTION OF THE PEDAGOGICAL STUDY/PROJECT

Regular class attendance is essential for academic success (Adara & Najmudin, 2020), and greater attention should be paid to identifying and resolving the causes of low attendance. While challenges with class attendance are longstanding, there is a dearth of research on student absenteeism in Portuguese higher education institutions (HEI). The literature review revealed limited national studies on the subject (Prates, 2017; Teixeira, 2016), while on an international level, research has predominantly centred on the Economics (Triadó-Ivern et al., 2009) and Health Sciences departments (Mohktari et al., 2021).

This exploratory study investigates gender-related and year-related differences (first and second-year undergraduates) in the self-reported causes and perception of absenteeism in the classes of English as a Foreign Language (EFL) at the School of Management, Hospitality and Tourism (ESGHT), University of the Algarve (UAlg).

## THEORETICAL APPROACH

The significance of class attendance in HEI remains a subject of debate. On the one hand, some argue that attendance is vital for students' academic performance and that attendance policies should be enforced. From this perspective, class absenteeism fosters student retention issues and disengagement, weakens teaching strategies, strains student-lecturer relationships, wastes educational resources, and tarnishes HEI's reputation (Mokhtari et al., 2021; Moores et al., 2019). On the other hand, some claim that compulsory attendance policies infantilise students (Westerman et al., 2011).

The literature review suggests four clusters of absenteeism-promoting factors: (i) student-related factors, such as low motivation, poor organisation and time management skills, illness, excessive commitments (e.g., jobs and family), students' age and place of residence while attending HEIs (Moore et al., 2008); (ii) curricular unit factors, namely assessment activities and the syllabus content perceived as too easy, too difficult, or irrelevant (Ylijoki, 2000); (iii) lecture-related factors, for instance, lack of engagement with teaching methods and class materials, availability of online learning material and lack of empathy between lecturers and students (Desalegn et al., 2014), and (iv) the organisational or contextual factors, which include classroom and infrastructure quality,

scheduling issues, overcrowded classrooms and transportation problems (Kelly, 2012; Moral-Éspin et al., 2010).

### PRACTICAL APPROACH DESCRIPTION

To examine the students' reasons for and perceptions of absenteeism, a questionnaire was completed by 113 first- and second-year students in the Tourism undergraduate degree at ESGHT-UAlg in May 2022. The study applies descriptive statistics following the study objectives and statistical methodologies.

### RESULTS AND DISCUSSION

The factors negatively impacting attendance patterns are predominantly (i) organisational and (ii) student-related. The first refers to the class duration (nearly 50% of the students indicate that 3-hour classes are too lengthy), the class schedule (50% dislike morning classes), and one-third of students indicate that having only one class per day discourages them from commuting to university. The student-related factors include lack of concentration (indicated by almost a third of the students), lack of time management and organisation skills, and not understanding the benefits of attending the classes (nearly a third of the respondents). Regarding gender-related differences, male students consider attending English classes less relevant and appear more critical of teaching methods and the syllabus than their female counterparts. Conversely, a higher percentage of female students report psychological and family-related issues as barriers to attendance. Regarding year-related differences, the findings indicate significantly higher absenteeism rates among second-year students.

### PEDAGOGICAL IMPLICATIONS AND FURTHER RECOMMENDATIONS

Considering that most second-year students attend less than 40% of the classes, the school board should consider smaller ESL classes: these would potentially make students feel more accountable, valued, and comfortable participating (Moore et al., 2008). The second implication involves adjustments to class duration and scheduling. Also, the school board should increase psychological and counselling support for female students. Furthermore, as most second-year students 'strongly agree' that they would attend classes more frequently if they were technology-centred, lecturers should consider incorporating additional digital tools into their teaching methods.

### KEYWORDS

Undergraduate absenteeism, absenteeism factors, tourism undergraduates, English as a Foreign Language, higher education.





## REFERENCES

- Adara, R. A. & Najmudin, O. (2020). Analysis of the differences in EFL learners' demotivating factors after the COVID-19 pandemic. *Jurnal Ta'Dib*, 23(2), 225-236. <http://dx.doi.org/10.31958/jt.v23i2.2373>
- Desalegn, A. A., Berhan, A. & Berhan, Y. (2014). Absenteeism among medical and health science undergraduate students at Hawassa University, Ethiopia. *BMC Medical Education*, 14, 81. <https://doi.org/10.1186/1472-6920-14-81>
- Kelly, G. E. (2012). Lecture attendance rates at university and related factors. *Journal of Further and Higher Education*, 36(1), 17-40. <https://doi.org/10.1080/0309877X.2011.596196>
- Mokhtari, S., Nikzad, S., Mokhtari, S., Sabour, S. & Hosseini, S. (2021). Investigating the reasons for students' attendance and absenteeism from lecture classes and educational planning to improve the situation. *Journal of Education and Health Promotion*, 10, 221. [https://doi.org/10.4103/jehp.jehp\\_1112\\_20](https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_1112_20)
- Moore, S., Armstrong, C. & Pearson, J. (2008). Lecture absenteeism among students in higher education: a valuable route to understanding student motivation. *Journal of Higher Education Policy and Management*, 30(1), 15-24. <https://doi.org/10.1080/13600800701457848>
- Moores, E., Birdi, G.K. & Higson, H.E. (2019). Determinants of university students' attendance. *Educational Research*, 61(4), 371-387. <https://doi.org/10.1080/00131881.2019.1660587>
- Prates, P. (2017). Estudo da relação entre os níveis de satisfação e taxas de absentismo dos alunos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre [Masters' Dissertation, Instituto Politécnico de Portalegre].
- Teixeira, A.A.C. (2016). The impact of class absenteeism on undergraduates' academic performance: evidence from an elite Economics school in Portugal. *Innovations in Education and Teaching International*, 53(2), 230-242. <https://doi.org/10.1080/14703297.2014.937730>
- Triadó-Ivern, X., Aparicio-Chueca, P., Guárdia-Olmos, J. & Jaría-Chacón, N. (2009). Aproximación empírica al análisis del absentismo de los estudiantes universitarios. Estudio del caso de la Facultad de Economía y Empresa (UB). *Revista de Formación e Innovación Educativa Universitaria*, 2(4), 315-325.
- Ylijoki, O.-H. (2000). Disciplinary cultures and the moral order of studying: A case study of four Finnish university departments. *Higher Education*, 39, 339-362. <https://doi.org/10.1023/A:1003920230873>

# Promoção da oralidade e desenvolvimento de competências comunicativas orais em unidades curriculares de Inglês para Turismo – desafios e estratégias

**Maria João Ramos**

Instituto Politécnico de Beja, Departamento de Artes, Humanidades e Desporto

[mj.ramos@ipbeja.pt](mailto:mj.ramos@ipbeja.pt)

Maria João Ramos é doutorada em Estudos de Literatura e de Cultura – especialidade de Cultura Inglesa – pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL). É investigadora integrada do Centro de Estudos Anglísticos (CEAUL/ULICES) da FLUL. A sua investigação tem-se centrado nas interseções entre a cultura, a literatura, a história/a memória e o turismo, com particular enfoque nos processos de musealização e de dinamização turística do património cultural. É docente do Instituto Politécnico de Beja desde 1997, estando afeta ao departamento de Artes, Humanidades e Desporto. É coordenadora do Centro de Línguas e Culturas do IPBeja desde 2016. Leciona diversas unidades curriculares (UC) de Inglês para fins específicos, sendo a docente responsável pelas UC de Inglês do Curso de Licenciatura em Turismo do IPBeja e a autora dos respetivos programas.

## OBJETIVOS E BREVE DESCRIÇÃO DO ESTUDO/PROJETO PEDAGÓGICO

O presente estudo parte de uma reflexão sobre as dificuldades e os desafios que se colocam ao Professor de unidades curriculares (UC) de Inglês para o fim específico do Turismo no contexto do ensino superior, nomeadamente no que respeita à promoção da prática da oralidade e ao desenvolvimento de competências orais. Assim, o estudo tem como principal objetivo partilhar uma experiência pedagógica que consistiu na implementação de duas estratégias destinadas a ultrapassar as dificuldades identificadas, estimular a prática oral e o desenvolvimento de competências comunicativas orais.

## ABORDAGEM TEÓRICA

O presente estudo enquadra-se no domínio científico-pedagógico do ensino de Inglês para fins específicos (*English for Specific Purposes* – ESP), particularmente na área do Inglês para o fim específico do Turismo (*English for Tourism* – Eft). Dadas as suas características distintivas, o ESP e o Eft assentam tradicionalmente num conjunto de abordagens e metodologias de ensino/aprendizagem que têm recentemente adquirido primazia em diversas áreas académicas, tais como as metodologias centradas no estudante, na realização de tarefas e projetos, na resolução de problemas, e promotoras

da aprendizagem colaborativa. Da mesma forma, a identificação das necessidades e das competências específicas que os estudantes deverão adquirir no âmbito do processo de aprendizagem determinam a elaboração de programas curriculares e de materiais didáticos nas áreas de ESP ou EfT (Belcher, 2009; Ennis, 2021; Long, 2005).

No âmbito de um mundo cada vez mais integrado e globalizado, o conceito de competência comunicativa, indissociável do de competências comunicativas interculturais, assume uma importância fulcral não só no âmbito da comunicação turística, bem como no percurso académico dos estudantes, no contexto da crescente internacionalização das instituições de ensino superior e do incremento de experiências de mobilidade internacional (Sharifian, 2013; Byram, 2021; Blair, 2020; Anzai & Shimizu, 2022; Ho, Ya-Yu, 2020).

A primazia que as TIC têm hoje em todas as esferas da vida humana é responsável por uma “deriva tecnológica” na educação (Ennis, 2021), com um impacto significativo nas múltiplas dimensões e etapas do processo educativo, e as áreas de ESP e EfT não são exceção.

### DESCRIÇÃO DA ABORDAGEM PRÁTICA

O estudo parte da investigação-ação e assenta numa abordagem comunicativa do processo de ensino/aprendizagem, desenvolvendo-se no âmbito de UC de Inglês integradas num Curso de Licenciatura em Turismo.

Apesar da importância fulcral que a competência oral possui no domínio profissional do Turismo, e, conseqüentemente, na aprendizagem de Inglês para este fim, a verdade é que persistem constrangimentos e limitações que dificultam a prática sistemática da oralidade e o desenvolvimento desejável desta competência. Partindo desta constatação, em 2024-25 integraram-se as seguintes atividades de produção oral numa UC de Inglês para Turismo (nível B2), subordinada à temática da informação turística: (1) simulação de uma visita guiada a uma atração turística (tarefa individual, com opção de apresentação em sala de aula ou de gravação em vídeo *in situ*), e (2) realização de uma apresentação oral (a distância) no âmbito de um projeto COIL, desenvolvido em conjunto com uma instituição lituana parceira no âmbito do programa Erasmus+ (apresentação em grupo, fruto do trabalho desenvolvido por alunos das duas instituições; tema escolhido pelo grupo). A introdução destas atividades teve implicações no planeamento e funcionamento da UC, bem como na avaliação dos estudantes.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação simultânea destas atividades ocorreu pela primeira vez no ano letivo de 2024-25, pelo que os resultados obtidos são de cariz preliminar.

No que respeita à atividade 1, a avaliação das tarefas realizadas pelos estudantes e a comparação com tarefas realizadas anteriormente no âmbito desta UC permitiram-nos retirar as seguintes conclusões: o facto de todos os estudantes terem optado por realizar

o vídeo em detrimento da tradicional apresentação oral em contexto de sala de aula foi inédito, indiciando o incremento das competências digitais dos estudantes e o seu interesse e preferência por tarefas mais autênticas e criativas. A avaliação da tarefa revelou a sua eficácia ao nível da aquisição de competências verbais e não verbais necessárias ao desempenho de um guia turístico.

Quanto à atividade 2, que constituiu uma experiência nova (para os estudantes e no âmbito da UC), os resultados obtidos, baseados na realização e na avaliação das tarefas, permitem-nos concluir que os projetos de mobilidade virtual podem potenciar a prática oral e o desenvolvimento de competências comunicativas relevantes nos domínios académico e/ou profissional. Foram observadas dificuldades associadas a diferenças culturais e à carência de competências interculturais.

Estas observações confirmam a eficácia de metodologias de ensino/aprendizagem baseadas em tarefas ou em projetos, próximos de contextos reais e que visam o desenvolvimento de competências específicas previamente definidas, de acordo com as necessidades identificadas. O estudo demonstra a importância fulcral das competências comunicativas interculturais, num contexto académico transnacional, bem como na indústria turística.

## IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS E OUTRAS RECOMENDAÇÕES

O estudo revela a potencial eficácia da aprendizagem linguística apoiada nas TIC e, em particular, o potencial pedagógico da elaboração de vídeos e da participação em projetos de mobilidade virtual no que respeita à prática da oralidade, bem como ao desenvolvimento e/ou à consolidação de competências orais em determinadas situações comunicativas reais. Contudo, as atividades de oralidade gravadas apresentam algumas limitações, particularmente no que respeita à fluência. Identificou-se a necessidade de implementar atividades ou módulos de formação que promovam o desenvolvimento de competências comunicativas interculturais.

É necessário dar continuidade às estratégias implementadas e de introduzir instrumentos de análise adicionais, para aferir a consistência dos resultados obtidos.

## PALAVRAS-CHAVE

Inglês para Turismo, COIL, competências comunicativas orais, comunicação intercultural, TIC.

## REFERÊNCIAS

Anzai, Y & Shimizu, H. (2022). Challenges and opportunities of COIL for Foreign Language Education. *International Journal for Educational Media and Technology*, 16(2), 46-54. <https://www.ijemt.org/index.php/journal/article/view/289>

Belcher, D. (2009). *English for Specific Purposes in Theory and Practice*. University of Michigan Press. <https://doi.org/10.3998/mpub.770237>



- Blair, A. (2020). Developing 'ELF competence' in language learners and teachers. *Estudos Linguísticos e Literários*, 65, 5–29. <https://doi.org/10.9771/ell.v1i65.36466>
- Burns, A. (2019). Action Research in English Language Teaching: Contributions and Recent Developments. In X. Gao (Ed.), *Second Handbook of English Language Teaching* (pp. 992-1003). Springer International. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-02899-2\\_52](https://doi.org/10.1007/978-3-030-02899-2_52)
- Byram, M. (2021). Teaching and Assessing Intercultural Communicative Competence: Revisited. *Multilingual Matters*. <https://doi.org/10.21832/9781800410251>
- Ennis, M. J. (2021). What is 'English for Tourism'? An updated 'grounded review' of the literature. *Iperstoria*, 18, 184-228. <https://doi.org/10.13136/2281-4582/2021.i18.1046>
- Ho, Ya-Yu. (2020). Communicative language teaching and English as a foreign language undergraduates' communicative competence in Tourism English. *The Journal of Hospitality Leisure Sport and Tourism*, 27, 1-16. <https://doi.org/10.1016/j.jhlste.2020.100271>
- Long, M. (2005). *Second language needs analysis*. Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/CBO9780511667299>
- Richards, J. C. (2006). *Communicative Language Teaching Today*. Cambridge University Press.
- Sharifian, F. (2013). Globalisation and developing metacultural competence in learning English as an International Language. *Multilingual Education*, 3(7). <https://doi.org/10.1186/2191-5059-3-7>

# Enhancing students' speaking skills in English for Tourism courses: challenges and strategies

**Maria João Ramos**

Polytechnic Institute of Beja, Department of Arts, Humanities and Sport

[mj.ramos@ipbeja.pt](mailto:mj.ramos@ipbeja.pt)

## PURPOSE AND BRIEF DESCRIPTION OF THE PEDAGOGICAL STUDY/PROJECT

This study stems from a reflection on the difficulties and challenges faced by teachers of English for Tourism courses in the context of higher education, particularly regarding the promotion of oral practice and the development of speaking skills. Thus, the study's main objective is to share a recent pedagogical experience which involved the implementation of two strategies aimed at overcoming the identified difficulties, stimulating oral practice and the development of speaking skills.

## THEORETICAL APPROACH

This study falls within the scientific-pedagogical domain of teaching English for Specific Purposes (ESP), and particularly within the area of English for Tourism (EfT). Given their defining characteristics, ESP and EfT have traditionally relied on a set of teaching/learning approaches and methodologies which have recently gained prominence in several academic disciplines, such as active or student-centred methodologies, task, project, problem-based or collaborative learning, among others. Likewise, the identification of the specific needs and skills that students should acquire in the learning process greatly determines the development of curricular programmes and of teaching materials in the areas of ESP or EfT (Belcher, 2009; Ennis, 2021; Long, 2005).

In an increasingly integrated and globalized world, the concept of communicative competence, indissociable from intercultural communicative competence, becomes crucially important, not only in the professional/occupational area of tourism, but also in students' academic careers, given the increasing internationalization of higher education institutions and the increment in international mobility experiences (Sharifian, 2013; Byram, 2021; Blair, 2020; Anzai & Shimizu, 2022; Ho, Ya-Yu, 2020).

The primacy that ICT has today in all spheres of human life has also effected a "technological turn" in education (Ennis, 2021), with a significant impact on the multiple dimensions and stages of the educational process, and the areas of ESP and EfT are no exception.



## PRACTICAL APPROACH DESCRIPTION

The present study is based on action research (Burns, 2019) and on the communicative language teaching approach (Richards, 2009), which puts a premium on communicative practice and on the development of communicative skills. It was carried out within the scope of an English for Tourism course which is part of a bachelor's degree in Tourism curriculum.

Despite the central role played by speaking skills in the professional field of Tourism, and, consequently, in the learning of English for this specific purpose, there are still several constraints and limitations which hinder systematic speaking practice and the desirable development of oral communicative competence.

Based on this observation, the following speaking activities were integrated in 2024-25 in an English for Tourism course (level B2) centred around the topic of tourist information: (1) simulation of a guided tour of a tourist attraction (individual task, with the option of classroom presentation or in situ video recording), and (2) oral presentation (on Zoom) in the context of a COIL project developed in cooperation with a Lithuanian partner university within the framework of Erasmus+ (group presentation which resulted from the research carried out by students of both institutions; theme chosen by the group). The introduction of these activities had implications for course and lesson planning, as well as for student evaluation.

## RESULTS AND DISCUSSION

The simultaneous implementation of these activities took place for the first time in the 2024-25 academic year, so the results obtained are preliminary.

With regard to activity 1, the evaluation of the tasks performed by the students and the comparison with tasks previously carried out within the scope of the same course allowed us to draw the following conclusions: the fact that all students chose to make the video instead of the traditional oral presentation in the classroom context was unprecedented, indicating an increase in the students' digital skills and their interest/preference for more authentic and creative tasks. The evaluation of the task revealed its effectiveness in terms of the acquisition of verbal and non-verbal communicative skills necessary to deliver a tour commentary and to perform adequately as a tour guide.

As for activity 2, which was a new experience (for students and within the scope of the curricular unit), the results obtained, based on the completion and evaluation of the tasks, allow us to conclude that virtual mobility projects can enhance oral practice and the development of relevant communicative skills within both the academic and the professional field. Difficulties associated with cultural differences and the lack of intercultural competences were observed.

These observations confirm the effectiveness of task- or project-based teaching/learning methodologies, close to real contexts, and aimed at the development of specific skills which are previously defined, according to the identified needs. The study demonstrates

the key importance of intercultural communicative skills in a transnational academic context, as well as in the professional domain of the tourism industry.

## PEDAGOGICAL IMPLICATIONS AND FURTHER RECOMMENDATIONS

The study reveals the potential effectiveness of ICT-supported language learning and, in particular, the pedagogical potential of making videos and of participating in virtual mobility projects with regard to oral practice, as well as the development and/or consolidation of speaking skills in certain real-life communicative situations, especially in academic or professional contexts. However, it is important to bear in mind the potential limitations of recorded speaking activities, particularly regarding fluency. The study identified the need to implement activities or training modules that promote the development of students' intercultural communication skills.

It is necessary to reapply the implemented strategies in future courses, and to use additional analytical tools, in order to assess the consistency of the preliminary results obtained.

## KEYWORDS

English for Tourism, COIL (Collaborative Online Learning), oral communicative competence, intercultural communicative competence, ICT (Information and Communication Technology)

## REFERENCES

Anzai, Y & Shimizu, H. (2022). Challenges and opportunities of COIL for Foreign Language Education. *International Journal for Educational Media and Technology*, 16(2), 46-54. <https://www.ijemt.org/index.php/journal/article/view/289>

Belcher, D. (2009). *English for Specific Purposes in Theory and Practice*. University of Michigan Press. <https://doi.org/10.3998/mpub.770237>

Blair, A. (2020). Developing 'ELF competence' in language learners and teachers. *Estudios Lingüísticos e Literarios*, 65, 5–29. <https://doi.org/10.9771/ell.v1i65.36466>

Burns, A. (2019). Action Research in English Language Teaching: Contributions and Recent Developments. In X. Gao (Ed.), *Second Handbook of English Language Teaching* (pp. 992-1003). Springer International. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-02899-2\\_52](https://doi.org/10.1007/978-3-030-02899-2_52)

Byram, M. (2021). Teaching and Assessing Intercultural Communicative Competence: Revisited. *Multilingual Matters*. <https://doi.org/10.21832/9781800410251>

Ennis, M. J. (2021). What is 'English for Tourism'? An updated 'grounded review' of the literature. *Iperstoria*, 18, 184-228. <https://doi.org/10.13136/2281-4582/2021.i18.1046>



Ho, Ya-Yu. (2020). Communicative language teaching and English as a foreign language undergraduates' communicative competence in Tourism English. *The Journal of Hospitality Leisure Sport and Tourism*, 27, 1-16. <https://doi.org/10.1016/j.jhlste.2020.100271>

Long, M. (2005). *Second language needs analysis*. Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/CBO9780511667299>

Richards, J. C. (2006). *Communicative Language Teaching Today*. Cambridge University Press.

Sharifian, F. (2013). Globalisation and developing metacultural competence in learning English as an International Language. *Multilingual Education*, 3(7). <https://doi.org/10.1186/2191-5059-3-7>

# Language learning influencers como recurso pedagógico em unidades curriculares de língua alemã para Turismo

João Rodrigues

Instituto Politécnico de Beja

[joao.rodrigues@ipbeja.pt](mailto:joao.rodrigues@ipbeja.pt)

João Rodrigues licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Ingleses e Alemães) na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde obteve igualmente o grau de Mestre em Estudos Germanísticos. Doutorou-se em Estudos Literários, Culturais e Interartísticos – Ramo de Literatura e Cultura na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É colaborador do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa. Os seus interesses de investigação recaem sobre os estudos literários e culturais, bem como sobre o ensino de línguas estrangeiras e a internacionalização no ensino superior. É professor adjunto no Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), onde tem lecionado, sobretudo, unidades curriculares de Alemão ao curso de Licenciatura em Turismo, bem como unidades curriculares de Inglês para fins específicos a diversos cursos. Integra o Centro de Línguas e Culturas do IPBeja. Desempenha ainda as funções de Representante para a Mobilidade Internacional do Curso de Turismo e de Coordenador da Oferta Formativa em Língua Inglesa da Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

## OBJETIVOS E BREVE DESCRIÇÃO DO ESTUDO/PROJETO PEDAGÓGICO

O presente estudo visa partilhar resultados preliminares de um projeto em curso sobre a integração de *language learning influencers* enquanto recurso pedagógico no âmbito do ensino de línguas estrangeiras em geral e, em particular, no contexto da lecionação de unidades curriculares (UC) de língua alemã para fins específicos num curso de licenciatura em Turismo (níveis A1/A2). A motivação para a realização do projeto articula-se com o propósito de identificar estratégias que permitam acelerar a progressão linguística no âmbito de UC com reduzida carga horária.

Afiguram-se como objetivos desta comunicação: (i) contextualizar os *language learning influencers* enquanto figuras emergentes no universo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras; (ii) sistematizar características relevantes dos conteúdos produzidos por *language learning influencers* ligados ao ensino da língua alemã; e (iii) mapear oportunidades de otimização dos conteúdos digitais em apreço enquanto recursos para a aprendizagem de língua alemã em cursos de Turismo.



## ABORDAGEM TEÓRICA

O acesso generalizado e permanente à Internet tem revolucionado as dinâmicas sociais contemporâneas. O universo do ensino não é exceção, tal como demonstrado pela proliferação de plataformas e recursos digitais que, ao longo dos últimos anos, têm sido integrados no processo de ensino-aprendizagem e cujo impacto se comprova pela extensa produção académica centrada nas múltiplas transformações daí decorrentes (por ex., Hasumi & Chiu, 2024).

No âmbito da utilização de redes sociais no processo de ensino-aprendizagem, e partindo do conceito de *social media influencers*, estudos recentes têm sinalizado a presença emergente destes novos agentes na paisagem educacional (Carpenter et al., 2022; Gil-Quintana, & Vila de León, 2021). Procurando afirmar-se como especialistas em tópicos específicos, os *influencers* publicam regularmente conteúdos em diversas plataformas com o objetivo de alavancar a sua presença online e de construir uma base sólida de seguidores, com os quais estabelecem uma comunicação alicerçada numa sensação de proximidade. Além disso, utilizam, muitas vezes, as suas comunidades de seguidores para promover produtos, serviços e/ou marcas (p. ex., Carpenter et al., 2022; Vanherck, 2022).

Nos últimos anos, tem-se assistido a uma proliferação de perfis de *influencers* que, recorrendo a estratégias semelhantes, produzem conteúdos relacionados com a aprendizagem de línguas estrangeiras, sobretudo da língua inglesa. Os conteúdos produzidos pelos *influencers* são apontados como um elemento motivador para os aprendentes — não só pela experiência informal e divertida que lhes é frequentemente associada, mas também por constituírem uma alternativa a abordagens mais tradicionais do ensino e por proporcionarem, em muitos casos, uma oportunidade de contacto com usos autênticos da língua fora da sala de aula; além disso, a diversidade de recursos disponibilizados vai ao encontro de diferentes estilos e objetivos individuais de aprendizagem (Safitri & Tari, 2025).

## DESCRIÇÃO DA ABORDAGEM PRÁTICA

Nesta fase inicial do estudo em curso, realizou-se uma análise de 15 perfis da rede social Instagram de *language learning influencers* de língua alemã. Foram tidas em consideração as seguintes categorias: (i) temáticas abordadas nos conteúdos produzidos pelos *language learning influencers*; (ii) estratégias usadas na apresentação de conteúdos; e (iii) interação com os seguidores.

Com base nos resultados apurados, foram ainda mapeadas possibilidades de otimização dos recursos no âmbito de UC de Alemão, a testar com turmas de estudantes de Turismo em fases posteriores do estudo..

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos perfis permitiu identificar e sistematizar características relevantes, observadas de forma transversal em perfis de *influencers* ligados ao ensino da língua alemã. Constata-se uma coincidência em relação às características igualmente presentes em perfis relacionados com o ensino da língua inglesa (Rodrigues, 2024), o que confirma a relevância e o alcance desta tendência:

(i) Os conteúdos incidem, regra geral, sobre aspetos muito específicos da aprendizagem de língua, constituindo momentos de microaprendizagem. Esta estratégia articula-se com a prevalência da brevidade enquanto traço distintivo dos conteúdos tipicamente partilhados no Instagram (baseados, regra geral, na transmissão de uma ideia simples através de uma imagem ou de um vídeo curto).

Regista-se uma ampla diversidade de conteúdos, dirigidos a aprendentes de vários níveis, com enfoque em múltiplas áreas da aprendizagem linguística, tais como vocabulário, explicações gramaticais, correção de erros comuns, clarificação de expressões idiomáticas e treino de pronúncia. É de notar, igualmente, a atenção dada à simulação de situações comunicativas do quotidiano (por exemplo, pedir/dar direções, fazer uma compra, fazer um pedido no restaurante/café), bem como a costumes e tradições dos países de expressão alemã.

(ii) Os conteúdos produzidos alicerçam-se, frequentemente, na combinação de imagem/vídeo e texto de forma que a transmissão do conteúdo seja mais simples, rápida e eficaz. Muitos vídeos são legendados — em muitos casos, em mais do que uma língua (por exemplo, em alemão e em inglês), especialmente no caso de conteúdos destinados a níveis mais elementares. É ainda de salientar que cada *influencer* parece procurar uma consistência na forma de apresentação de conteúdos, bem como no estilo de comunicação (por exemplo, diversos *influencers* recorrem assumidamente ao humor como “imagem de marca”).

(iii) Os seguidores dos perfis são habitualmente convidados a interagir com o conteúdo visualizado através dos mecanismos de comentário e de partilha ou através da participação em pequenos *quizzes*. É ainda frequente o convite à participação em *live sessions* e à inscrição em cursos online.

Assim, e apesar de nem todo o conteúdo disponível ser de igual qualidade, os *language learning influencers* constituem uma forma de integrar conteúdo relacionado com a língua alemã na rotina dos estudantes. De forma a otimizar o potencial destes conteúdos, afigura-se como pertinente recomendar aos estudantes as seguintes atividades: seguir vários *influencers* ligados ao ensino da língua alemã; partilhar regularmente com colegas conteúdos que tenham considerado particularmente relevantes, fomentando o espírito de comunidade; incentivar os estudantes a criar e a partilhar conteúdos próprios sobre tópicos relacionados com a área de Turismo (por exemplo, orientação no espaço urbano, transportes, viagens, hotelaria, entre outros); monitorizar a perceção dos estudantes relativamente às tarefas propostas.

## IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS E OUTRAS RECOMENDAÇÕES

A integração de conteúdos produzidos por *language learning influencers* é recomendada como forma de incrementar a motivação e a exposição à língua estrangeira, especialmente no caso da língua alemã — devido ao reduzido número de horas de contacto previstos nos planos de estudos e à baixa exposição à língua fora da sala de aula.

Para permitir a obtenção de resultados de investigação sólidos, e face ao número reduzido de alunos inscritos em unidades curriculares de língua alemã, será desejável a implementação de atividades e a aplicação de instrumentos de análise num universo mais alargado, por exemplo, através da colaboração com outras instituições de ensino superior.

## PALAVRAS CHAVE

*Language learning influencers*, redes sociais, Instagram, ensino de língua alemã, turismo.

## REFERÊNCIAS

Carpenter, J. P., Shelton, C. C., & Schroeder, S. E. (2022). The education influencer: A new player in the educator professional landscape. *Journal of Research on Technology in Education*, 55(5), 749-764. <https://doi.org/10.1080/15391523.2022.2030267>

Hasumi, T., & Chiu, M. S. (2024). Technology-enhanced language learning in English language education: Performance analysis, core publications, and emerging trends. *Cogent Education*, 11(1). <https://doi.org/10.1080/2331186X.2024.2346044>

Gil-Quintana, J., & Vida de León, E. (2021). Educational Influencers on Instagram: Analysis of Educational Channels, Audiences, and Economic Performance. *Publications*, 9(4), 43. <https://doi.org/10.3390/publications9040043>

Rodrigues, J. (2024). Tips on how to integrate language learning influencers in the classroom. In C. Lindade, J. Rodrigues, & J. Fiúza (Eds.), *36th Annual APPI Conference – The Book of Proceedings* (pp. 79-95). Associação Portuguesa de Professores de Inglês.

[https://www.appi.pt/storage/app/media/conferences/36th%20APPI%20Conf%202023/2023%20APPI%20Book%20of%20Proceedings\\_Final\\_07\\_05.pdf](https://www.appi.pt/storage/app/media/conferences/36th%20APPI%20Conf%202023/2023%20APPI%20Book%20of%20Proceedings_Final_07_05.pdf)

Safitri, N., & Tari, N. (2025). Exploring Language Learners' Engagement with Influencer Content for English Language Learning on Social Media Platforms. *Jurnal Simki Pedagogia*, 8(1), 133-144. <https://doi.org/10.29407/jsp.v8i1.1009>

Vanherck, N. (2022). Could social media influencers in the foreign language classroom improve communication skills of non-native learners? (Master's dissertation). Université de Liège. <http://hdl.handle.net/2268.2/15255>



# Language learning influencers as a pedagogical resource for teaching German in Tourism courses

**João Rodrigues**

Polytechnic Institute of Beja

[joao.rodrigues@ipbeja.pt](mailto:joao.rodrigues@ipbeja.pt)

## PURPOSE AND BRIEF DESCRIPTION OF THE PEDAGOGICAL STUDY/PROJECT

This study aims to share preliminary results from an ongoing project on the integration of language learning influencers as a pedagogical resource in foreign language teaching in general, and specifically in the context of German for specific purposes in a bachelor's degree in Tourism (levels A1/A2). The motivation for this project stems from the need to identify strategies to accelerate language progression in courses with a low number of contact hours.

The objectives of this study are: (i) to contextualise language learning influencers as emerging figures in foreign language teaching and learning, (ii) to identify key characteristics of the content produced by language learning influencers related to German language teaching, and (iii) to map possible tasks aimed at optimising this type of digital content in German for Tourism courses.

## THEORETICAL APPROACH

Universal and permanent access to the Internet has dramatically transformed contemporary social dynamics. This has also been true in education, as demonstrated by the wide range of digital resources and platforms integrated into the teaching and learning processes in recent years, as well as by the growing number of publications on various new research trends related to this field (e.g., Hasumi & Chiu, 2024).

Considering the use of social media in the classroom, and drawing on the concept of social media influencers, recent studies have highlighted the emerging presence of these new agents in the educational landscape (Carpenter et al., 2022; Gil-Quintana & Vila de León, 2021). Influencers aim to establish themselves as experts in specific topics by regularly publishing content across various platforms to enhance their online presence and build a strong base of followers, with whom they maintain close communication, grounded in a sense of proximity. Additionally, they often leverage their follower communities to promote certain products, services, and/or brands (e.g., Carpenter et al., 2022; Vanherck, 2022).

In recent years, there has been a proliferation of influencer profiles designed to distribute content related to foreign language learning, particularly English. The content produced by influencers is considered a motivating factor for learners—not only because of the fun experience often associated with it, but also because it offers both an alternative to more traditional teaching approaches and, in many cases, exposure to authentic language use outside the classroom. Moreover, the diversity of resources made available caters to different learning styles and individual learning goals (Safitri & Tari, 2025).

### PRACTICAL APPROACH DESCRIPTION

In this phase of the ongoing project, 15 Instagram profiles of influencers focusing on the German language were analysed. The following categories were considered: (i) topics covered in the content produced by the language learning influencers; (ii) strategies used in content delivery; and (iii) interaction with followers.

Based on the results obtained, opportunities for optimising the resources within German course units were identified and will be tested with groups of Tourism students in later stages of the study.

### RESULTS AND DISCUSSION

Analysing the profiles allowed the identification of relevant characteristics observed across the profiles of influencers involved in German language teaching. These characteristics clearly overlap with those found in profiles related to English language teaching (see Rodrigues, 2024), confirming the relevance and reach of this trend:

- i) The content generally focuses on very specific aspects of language learning, offering brief moments of microlearning. This strategy aligns with the prevalence of brevity, a key feature of content typically shared on Instagram (often conveying a simple idea through an image or short video/story). There is a wide variety of content available, targeting learners at different levels and focusing on various language learning areas, such as vocabulary, grammar explanations, correction of common mistakes, clarification of idiomatic expressions, and pronunciation practice. Language used in authentic everyday situations is also featured (e.g., asking for/giving directions, buying products, ordering at a restaurant/café), as well as information about customs and traditions of German-speaking countries.
- ii) The content produced often relies on a combination of images/videos and text to enable simpler, faster, and more effective delivery. Many videos are subtitled—often in more than one language (e.g., in German and English), particularly for content aimed at elementary levels. It is also worth noting that each influencer maintains consistency in both their presentation style and communication approach (e.g., many influencers consciously use humour as a tool and as part of their ‘brand image’).



iii) Profile followers are usually invited to comment on and share content or to take part in interactive quizzes. They are also often encouraged to participate in live sessions and to enrol in courses.

Considering the above, and although not all content available is of the same quality, language learning influencers help bring German-related content into learners' daily routine. To optimise their potential as a useful learning resource, several pedagogical strategies can be implemented in the context of Tourism courses, such as: asking learners to follow various language learning influencers; encouraging them to share content they find particularly relevant; prompting learners to create and share their own content on topics related to the field of Tourism (e.g., urban navigation, transportation, travel, hospitality, among others); monitoring learners' perceptions of the proposed activities.

## PEDAGOGICAL IMPLICATIONS AND FURTHER RECOMMENDATIONS

The integration of content produced by language learning influencers is recommended as a strategy that may prove effective in increasing learners' motivation and exposure to the language, especially in the case of German—particularly due to the limited number of contact hours outlined in study plans and the usually low exposure to the language outside the classroom.

To ensure that robust research results are obtained, and given the small number of students enrolled in German language curricular units, it would be beneficial to implement activities and apply analytical tools in a broader context, for example, through collaboration with other higher education institutions.

## KEYWORDS

Language learning influencers, social networks, Instagram, German language teaching, tourism.

## REFERENCES

Carpenter, J. P., Shelton, C. C., & Schroeder, S. E. (2022). The education influencer: A new player in the educator professional landscape. *Journal of Research on Technology in Education*, 55(5), 749-764. <https://doi.org/10.1080/15391523.2022.2030267>

Hasumi, T., & Chiu, M. S. (2024). Technology-enhanced language learning in English language education: Performance analysis, core publications, and emerging trends. *Cogent Education*, 11(1). <https://doi.org/10.1080/2331186X.2024.2346044>

Gil-Quintana, J., & Vida de León, E. (2021). Educational Influencers on Instagram: Analysis of Educational Channels, Audiences, and Economic Performance. *Publications*, 9(4), 43. <https://doi.org/10.3390/publications9040043>

Rodrigues, J. (2024). Tips on how to integrate language learning influencers in the classroom. In C. Lindade, J. Rodrigues, & J. Fiúza (Eds.), *36th Annual APPI Conference – The Book of Proceedings* (pp. 79-95). Associação Portuguesa de Professores de Inglês.

[https://www.appi.pt/storage/app/media/conferences/36th%20APPI%20Conf%202023/2023%20APPI%20Book%20of%20Proceedings\\_Final\\_07\\_05.pdf](https://www.appi.pt/storage/app/media/conferences/36th%20APPI%20Conf%202023/2023%20APPI%20Book%20of%20Proceedings_Final_07_05.pdf)



Safitri, N., & Tari, N. (2025). Exploring Language Learners' Engagement with Influencer Content for English Language Learning on Social Media Platforms. *Jurnal Simki Pedagogia*, 8(1), 133-144. <https://doi.org/10.29407/jsp.v8i1.1009>

Vanherck, N. (2022). Could social media influencers in the foreign language classroom improve communication skills of non-native learners? (Master's dissertation). Université de Liège. <http://hdl.handle.net/2268.2/15255>



# Tur Ling g

Jornadas  
\_\_\_\_\_ de Línguas  
e Turismo